FUNDADORES
M. A. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Escritorio, no Porto, n.os 22 e 23, em Lisboa, 2.º—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 105
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 1 de julho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 152

ASSIGNATURAS—Pagam-se em Lisboa e sua séde, (illegible)
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em Lisboa e sua séde, (illegible)

NOTAS POLITICAS

Ao pais no antigo Brasil.—Nas portuguesas.—Suppressão de ministerio.—Beneficios a colher, males a prever.—Remedio proposto.—Uma historieta a proposito.—O mal dos outros.—Um livro notavel.—Palavras parecendo escriptas para portuguezes.—O nosso amigo Spartaco.—A caminho do suicidio.

Cantou Homero que as naus de uma Phaecia não necessitavam de instrumentos nauticos, nem de marinheiros, e que por si mesmas conheciam os portos aonde iam dirigidas.

Como é bem diversa a sorte da nau do Estado, em Portugal! Acrescentaram-lhe os marinheiros que de sete passaram a ser onze, e a pobre nau nem por isso consegue cruzar os mares liberta do perigo de bater, a cada momento, contra os cachopos que a miudo se erguem acima da superficie encrespada das aguas.

Falla-se em supprimir um dos marinheiros—o que vai ao leme esfrangalhado dos abastecimentos. Venha isso, a vêr se a nossa nau do Estado, igualando as cantadas por Homero, navega melhor; a vêr se assim se consegue que a porto e salvamento chegue até nós pão que baste e que não ponha em risco de morrer de gastralgias e outros males do aparelho digestivo os desventurados que procurem fugir á morrer de fome, ingerindo esse fundamental alimento—o pão nosso de cada dia, mais facil de obter pela oração dominical do que por meio de representações dirigidas aos poderes publicos.

Vai acabar o ministerio dos abastecimentos, ao que se diz. Será a unica maneira de pôr em prática os bons principios economicos e a unica maneira de ter... abastecido o paiz. Tem apenas um inconveniente e dos mais sérios, essa resolução de acabar com o ministerio dos abastecimentos: Reduzir a 10 o numero dos ministros, facto de um alcance politico e social extraordinario.

Em verdade, se com onze ministros as difficuldades da publica governança são as que se estão vendo, com dez os serviços publicos hão-de baralhar-se necessariamente; as iniciativas governamentaes hão-de atrophiar-se; os mais sagrados interesses da patria hão-de correr á revelia. Sobre isto não póde admittir-se a menor duvida.

Antigamente, quando os ministros eram sete, os negocios publicos corriam baralhados por tal fórma que ninguem se entendia; passaram a ser oito e desde logo se sentiu salutar differença. Se de onze passassem a ser doze, conta redonda, vêr-se-hia como tudo correria ás mil maravilhas. Vêr-se-hia como caudaes de felicidade, de prosperidade, de bem-estar passariam a innundar este dilecto paiz.

Assim succederia, a não ser que se désse o caso de acrescentar mais uma figura áquella série de que réza a historieta bem conhecida e que, apesar d'isso, vamos contar:

Um critico de fino espirito pintou nove figuras differentes, em fileira, e todas, excepto a primeira, apontando para as que lhe ficavam antecedentes e com seus ditos ao pé: A primeira era de um principe, ou senhoraço. A segunda, de um cortezão, ou palaciano, e dizia a lettra: *Eu lisongeio a este.* A terceira, de um mercador, e dizia a lettra: *Eu roubo a estes dois.* A quarta, de uma dama, e dizia a lettra: *Eu enlouqueço a estes tres.* A quinta, de um advogado, e dizia a lettra: *Eu revolvo a estes quatro.* A sexta, de um medico e dizia a lettra: *mato a estes cinco.* A setima, de um lavrador, e dizia a lettra: *Eu minto a estes seis.* A oitava, de um confessor, e dizia a lettra: *Eu absolvo a estes sete.* A nona, e ultima, era do demonio, com a gadanha estendida, e dizia a lettra: *Fois eu levo a estes oito.*

Se decima figura houvesse de ser collocada na série, poderia representar a do ministro dos abastecimentos em Portugal, em fórma de esqueleto, com a rubrica: *Eu reduzo a ossos estes nove.*

Diga-se, porém, em abono da verdade, que, n'outros paizes envolvidos na guerra, não foram menores os queixumes contra os seis ministerios dos abastecimentos do que em Portugal. Está-se cuidando lá por fóra de supprimir esse e outros ministerios constituidos por motivo das exigencias da guerra e não é de louvor o côro que acompanha algum d'elles, á hora da morte.

E' preciso convencermo-nos de que os males da politica e dos serventuarios d'ella não são privativos de Portugal, se bem cresçam e floresçam melhor aqui, mercê da doçura do nosso clima e da benignidade da indifferença geral.

Ainda agora, n'um livro notavel de Jules Méline, antigo ministro da agricultura da França, encontramos affirmações que parecem escriptas para portuguezes.

Referindo-se á trilogia *Liberdade, Igualdade* e *Fraternidade*, diz elle assim: «Somos sedentos de liberdade, porque a liberdade corresponde ao ardor do nosso caracter e ao nosso espirito individualista, e de igualdade, porque a igualdade dá-os direitos e permitte-nos levantar a cabeça. Com a fraternidade, a coisa é outra: impõe-os deveres e sacrificios; obriga-nos a tratar os nossos similhantes como irmãos, a estender-lhes a mão, ainda que estejam n'uma situação ou tenham opinião differente da nossa. Deu-lhe logar nas obras privadas cujo desenvolvimento foi admiravel; mas fechou-se-lhe a porta na vida publica e na lucta dos partidos que tanto mal nos faz; gastamos as nossas forças a procurar tudo quanto pudesse dividir-nos, em vez de procurarmos o que nos approximasse».

Lendo estas palavras, poderiamos suppôr que ellas foram escriptas a respeito d'este bom povinho que folga e ri, que se revoluciona e espanca, n'esta occidental e mal illuminada praia lusitana.

Respeitar a situação e as opiniões dos outros?!... Isso respeita elle, que é portuguez.

Olhar a que somos irmãos, as revoltas das ruas e nas lutas dos partidos?!... Isso olha elle, o bom portuguez, que dia a dia vai parecendo ter nas veias globulos de sangue de Nun'Alvares, mistura-os com globulos de sangue de João Brandão.

Julio Méline observe, a proposito da falta de fraternidade, palavras eloquentes, que temos vontade de fazer conhecidas em Portugal, sem a pretensão de que não seja voz perdida no deserto, mais perdida do que a de S. João, quando respondia aos judeus. Eil-as:

«Essa horrorosa doença, que tanto nos prejudicou no passado, seria hoje um suicidio. Não serão demais todas as nossas boas vontades reunidas e soldadas intimamente, para pôr a nado as nossas industrias, o nosso commercio, a nossa agricultura, para restaurar as nossas finanças e permittir-nos honrar os nossos compromissos; emfim, para executar as innumeras reformas, sem as quaes ficariamos condemnados a vegetar pobremente, deixando tornar-nos a dianteira as grandes nações, que, ao passo que nos despedaçamos uns aos ou'tros, tomaram a vanguarda do progresso no mundo.»

São palavras que valem um Evangelho. Ao acabarmos de as escrever, diz-me aqui do lado o nosso amigo Spartaco, politico ferrenho e partidario furibundo:

—Deixe-se d'isso, homem; não vê que ha novo governo. Agora não se póde pensar n'outra coisa senão em deital-o a terra! Deixe-se de historias!

E nós, glosando as palavras de Méline, ficamos pensando:

—Não haverá fórma de evitar o caminho para o suicidio?!...

O tratado da paz

OS INTERESSES DE PORTUGAL—O ephogo ao grande tragedia—Consummatum est — Cessam as reservas e os mysterios—A verdade sobre o tratado—O que espera a opinião publica—Novo governo, nova situação—Appello aos nossos parlamentares.

Desceu o panno sobre a grande tragedia da guerra, embora ainda por largo tempo se façam sentir os effeitos das suas ruinas e destroços e quem sabe mesmo se conflictos, mais ou menos proximos se não virão a desencadear.

Agora mesmo, tróa ainda o canhão pela Russia convulsionada e anarchica e nas fronteiras da Polonia restaurada, allemães e polacos téem os primeiros encontros prenunciadores de mais largos conflictos entre dois povos que se odeiam—os opprimidos de hontem tirando a desforra do oppressor vencido e esmagado.

Embora o grande momento de allivio fosse o dia do armisticio, ainda agora foi festejada pelas terras devastadas da França a data solemne da assignatura da paz. Não chegaram até nós essas expansivas alegrias. Não se póde attribuir essa indifferença ao simples facto de nos acharmos distanciados do theatro que foi das luctas gigantescas. O tratamento que nos foi dado—a nós e a outras pequenas nações—não deixou de influir no retrahimento agora manifestado.

Na verdade, sahimos mal feridos do grande conflicto. Vozes auctorisadas não hesitaram em proclamar alto, diante dos dictadores da paz, a nossa ruina financeira. Outros téem dito que sahimos da lucta como vencidos. Todas estas affirmações téem, porém, pairado no vago da imprecisão e mais ou menos veladas teem sido pelas reservas diplomaticas e pelos compromissos tomados pelos altos representantes da Conferencia da Paz. De a par com essas affirmações outras téem vindo, com caracter mais ou menos officioso, de que as nossas reclamações foram attendidas até certo ponto. Tudo, porém, sempre com o caracter do mysterio que se formou em torno das resoluções ultimas da Conferencia, que só a assignatura do tratado deveria pôr termo. N'estas condições não admira que a opinião publica se mostre perplexa e desorientada sem ainda saber ao certo o que lhe vem a sahir da *boite á surprises* da Conferencia de Pariz. A' imprensa não téem sido fornecidos os necessarios elementos para formar um juizo seguro que permittisse orientar e elucidar o publico, de modo que nos achamos todos na situação de quem se viu por largo tempo immerso na escuridão e agora é lançado subitamente para a claridade plena da paz consummada.

Não admira, por isso, que ainda n'estes primeiros momento continuemos... a não vêr nada. Póde talvez com razão observar-se que não foram muito cuidadas as diligencias por parte da imprensa para tentar descortinar algum fio de luz na escuridão do armisticio e principalmente depois que aos allemães foi apresentado, em 7 de maio, o primitivo tratado. Pela nossa parte, podemos dizer que o assumpto não foi descurado, pois com patriotica persistencia tentamos levantar a ponta do véu que adivinhamos encobrir os nossos interesses lesados. Muitas vezes o dever patriotico e o sentimento das responsabilidades em tão grave assumpto nos faz observar a reserva que o mutismo das estações officiaes aconselhava não dever ser violada.

Todas essas razões caducaram agora que o tratado de paz é um facto. Se não ha mais impedimento para que a imprensa falle com clareza, maior dever impende agora ao governo e ao parlamento de elucidar a opinião publica sobre a verdadeira situação em que nos deixou o tratado de paz e como acautelados foram os nossos interesses e compensados os nossos sacrificios. Temos já governo novo cujo programma deve comprehender, certamente, esta magna questão e o plano de trabalho á nossa rehabilitação economica e financeira. O parlamento está tambem aberto, sendo de esperar que a sua primeira phase de trabalho esteril, seja succedida por uma outra de mais productiva actividade em que se revele a consciencia da sua importante missão, n'este momento solemne da nossa historia.

Um parlamento que se não relassasse á altura de taes responsabilidades, que devem ter sido bem medidas na escolha e apresentação dos seus membros aos suffragios do eleitorado, teria vigorado um dos golpes mais fundos ao credito das nossas instituições parlamentares.

Aguardemos, pois, com esperançada confiança a obra do governo e do parlamento, as informações que nos vão prestar e os remedios que nos vão propôr para a que a Nau do Estado saia com a possivel segurança da grande crise da guerra.

Açores

Angra do Heroismo. 1 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Excursionistas — Novo vereador — Obras de reparação—O cabo submarino—A canhoneira «Açor»—Exposição de gados—Fecundidade—Outras noticias:

Seguiram d'aqui para Ponta Delgada, em visita aos michaelenses e para assistir ás festas do Senhor Santo Christo varias pessoas, que alli foram recebidas com o maior enthusiasmo e bizarria. Regressaram n'esta viagem do «S. Miguel» vindo todos deveras penhorados com os obsequios que lhes foram dispensados. Para o proximo mez de julho virão os michaelenses pagar a visita e trata-se já de organisar o programma das festas que se hão-de realisar em sua honra.

—Passou incommodado de saude achando-se presentemente quasi restabelecido, o rev. dr. José dos Reys Fischer, deão da Cathedral.

—Entrou para membro da commissão administrativa da camara municipal d'esta cidade, o snr. Francisco Linhares dos Santos, a quem coube o pelouro dos expostos.

—Em S. Matheus começaram já as obras de reparação da muralha do porto, as quaes eram desde muito reclamadas. Foi a instancias da auctoridade superior do districto que se conseguiu a verba destinada para tal fim.

—O snr. governador civil telegraphou ao ministro das colonias manifestando-lhe o descontentamento da população pela inesperada retirada do vapor «Teleonia» que aqui está para concertar o cabo submarino ha muitos mezes interrompido.

—Foi pedido ao ministro da marinha que continúe a permanecer nos Açores a canhoneira «Açor», que tinha sido chamada a Lisboa.

—Desligou-se do partido democratico local, o snr. dr. Luiz Ribeiro.

—No dia 24 do corrente realisou-se na igreja dos Remedios, annexa ao orphanato «João Baptista Machado», a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, assistindo o prelado, no solio episcopal.

—Assumiu já o cargo de juiz de direito das Velas o sr. dr. Camillo Sotto Maior, ultimamente collocado n'aquella comarca.

—O snr. João dos Reis Neves acaba de concluir uma nove operetta sua, intitulada «Os Frades» em dois actos, a qual offereceu á sociedade «União Operaria Musical Angrense».

—Um grupo de cavalheiros d'esta cidade, pretende levar a effeito no proximo mez de julho, uma grande exposição e concurso de gados. O local escolhido é o campo do Relvão adjuncto ao Castello de S. João Baptista, sitio este muito proprio para tal fim, attendendo á sua extensão e situação.

—Pelas Obras Publicas foi feita, ultimamente, grande plantação de arvores nas estradas dos Cinco Picos e Altares.

—A snr.ª D. Maria Joanna das Neves Reis, fallecida ha dias n'esta cidade, deixou a seguinte descendencia, não contando os mortos em numero approximado de 30: Filhos, 9; netos, 32; bisnetos, 37; trisnetos, 2. Total 86 que se encontram á data presente todos vivos!

—Em breve principiará as suas viagens entre as ilhas dos Açores o novo hiate «Açoreno», da ilha do Pico, que é um bello navio com aperfeiçoamentos modernos, destinando-se ao transporte de passageiros e carga.

—Filiou-se no partido evolucionista o rico proprietario e industrial, snr. João Coelho de Souza Pacheco.

—Tem havido ultimamente sensivel falta de ovos no mercado d'esta cidade. Os poucos que apparecem tem attingido o preço de 450 réis insulanos a duzia, ou sejam 360, moeda do continente.

—Este mez de maio tem sido aqui, excessivamente chuvoso e teme-se que a demasiada humidade venha a prejudicar a agricultura. Nota-se já um começo de invasão de mildio nas vinhas.

C.

Ponta Delgada, 16 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Subscripção—Donativo para fundar um hospital—De egação da Cruz de Malta—Para os pobres—Trespasse—Outras noticias.

A subscripção que se abriu para as costumadas festas em honra da alto veneranda imagem do Senhor Santo Christo, attingiu este anno 2:500$000 réis.

—O benemerito snr. Visconde da Palmeira, de Villa Franca do Campo, offereceu 10:000$000 réis para a fundação de um hospital na Villa do Nordeste, terra da sua naturalidade.

—O posto de saude da Cruz de Malta, recentemente aberta ao publico, tem tido um grande movimento.

—O almirante americano snr. Jochson entregou á camara d'esta cidade, para ser distribuido pelos pobres, uma grande quantidade de feijão e farinha um pouco avariada, pelo facto de se encontrarem estes generos em um armazem em más condições de ventilação.

—Para consumo publico e dos navios surtos no nosso porto, durante o mez findo, abateram-se no matadouro municipal d'esta cidade, 512 rezes, 122 porcos e 115 cabras e carneiros.

—Foi trespassada a muito antiga e acreditada pharmacia Cabral, sita na rua da Cruz, aos snrs. Duarte Castanheira Lobo e Francisco de Carvalhal. O primeiro, que é o gerente technico, segue agora no «Funchal» para o continente, a fim de trazer o material necessario para a montagem de um laboratorio de estirilisação, preparados e bactereologia, annexo á pharmacia que acaba de adquirir.

—Chegaram de Lisboa, no paquete «Funchal», a snr.ª condessa de Cuba e o snr. Barão de Linhó, filhos do fallecido titular de saudosa memoria, snr. Marquez da Praia e Monforte que vem aqui passar os mezes de verão. Installaram-se no seu palacio, sito na rua Marquez da Praia e Monforte, emquanto se não transportam para o seu bello predio com espaçoso parque, situado no Valle das Furnas.

—Para a companhia de operetta e variedades que se encontra trabalhando no theatro Michaelense, chegou de Lisboa D. Magda Arruda e mais artistas.

—No mar dos Capulos, pela companha alli estacionada, foi apanhada uma baleia de grandes dimensões

—A camara municipal d'esta cidade, de lucros no fornecimento para bordo de navios estrangeiros vindos ao nosso porto durante dois mezes, acaba de distribuir réis 15:000$000 pelos seguintes estabelecimentos de caridade: Cosinha Economica, 3:000$000 réis; Hospital de Ponta Delgada, 1:000$000; Asylo de Mendicidade, 500$000 réis; Albergue nocturno, 3$000; Asylo da Infancia desvalida 500$000 réis; Dispensario anti-tuberculoso, 1:500$000 réis; Hospital de Villa do Porto, 1:500$000; e para inicio da construcção de um hospital na Villa da Povoação, 4:000$000 réis. Afóra estes lucros, ha muito mais, segundo consta, por ser a camara a unica entidade que se lançou n'este ramo de especulação commercial; pois, de uma maneira ou de outra, todos os commerciantes, ou quasi todos, teem de recorrer a ella, visto que o presidente da Associação Commercial passasse o seguinte telegramma ao futuro presidente da republica, snr. Epitacio Pessoa, actualmente em França.

«A Associação Commercial ingetra v. exc.ª lançar vista protectora nosse regido cujo principal producto—borracha—está absolutamente desamparado e os productores quasi anniquilados consequencia especulação victoriosa. Lei protecção borracha não executada até presente concorrend odificuldade momento. Entre casas preferem nosso producto algumas, notadamente Mohelin, Begenman e Hutchindson diminuem suas compras. Saudações. *Luiz Rodrigues.*»

—Para regularisar a estabilidade da balança commercial tivemos a producção da castanha que tem alcançado preços altamente compensadores e a safra de uma abundancia nunca vista ou lembrada. N'estes ultimos dias houve uma pequenissima tendencia para a baixa nos preços, mas tão insensivel que não deu margem a preoccupações nem a prophecias insensatas que surgem sempre em taes momentos como panacéa ao mal que nos espreita para o ataque.

Seria uma derrocada completa para o nosso commercio se os resultados da castanha não se téem accentuado tão airosamente.

O cacau, algodão, oleo de copahyba, peites de animaes e couros, téem tido regular procura e comprem-me salientar os couros que téem alcançado bons preços.

O edeamado da hora em que chegaram os telegrammas das casas bancarias das emprezas de que o pessoal estava em *grève*, não me permittiu largas referencias sobre a victoria ou fracasso da reinante *grève*.

Reuniram elles que não havia duvida em estabelecer-se as oito horas de trabalho pedidas uma vez que se conformassem com o desconto no ordenado do tempo que não trabalhavam. Esta noticia como era de esperar foi mal recebida, desagradando os prejudicados que resolveram agir. O governo, temendo represalias d'estes, querendo salvaguardar os elevados interesses do Estado tomou providencias para reprimir qualquer alteração da ordem publica e tornou sciente ao publico a sua resolução a fim de que não allegassem ignorancia, tendo sido o sufficiente para que voltassem os descontentes ao trabalho e a calma ao seio do operariado que se curvou ainda ante o poderio dos patrões.

Como corressem boatos de nova *grève*, o Lloyd Brazileiro ordenou que o «Manaos», vapor da sua flotilha, regressasse do Pará, para a capital sem vir a este porto, o que deu motivo a justos protestos da parte dos commerciantes, que não conseguiram a que fosse revogada tão prejudicial ordem.

—Ultimamente teem chegado vapores do interior com doentes atacados de *grippe*, constalando-se no «Canutama», de regresso do rio Juruá, tres casos, trazendo estas noticias a nossa população em alvoroço.

—A necessidade urgente da guerra, incentivou os cultivadores ao plantio de certos generos alimenticios que conhecemos de importação, como arroz, feijão, batatas, etc. Como a producção nos paizes de onde nos abastecíamos era diminuta em face dos pedidos e os que conseguimos eram por preços elevados, foram estas plantações tomando incremento, a ponto de não termos necessidade de importarmos. Ainda ha pouco o snr. Jorge Santos montou uma machina para beneficiar arroz, o que vem prestar relevantes serviços e será de grande utilidade.

—Continuam animadas as kermesses no adro da egreja da Matriz, promovidas pelas associações de Nossa Senhora da Conceição.

—Dia a dia expande-se a ideia combativa contra o analphabetismo, sendo ha pouco inaugurado um novo grupo escolar—Antonio Bettencourt.

—Continuam muito frequentadas as reuniões que a fidalga gentileza da directoria do «Ideal Club» vem promovendo aos domingos, á tarde, nos seus vastos e bellos salões, dedicadas á fina sociedade amazonense.

—Foi grandemente festejada a data commemorativa da batalha de Tuiuty.

—Seguiu para a Grecia, via Liverpool, o vapor «Rio Jamary», vendido aquelle paiz pelos seus proprietarios, snrs. B. Levy & C.ª.

—A Garage Central attendendo ás difficuldades do momento resolveu fazer vigorar em seus autos os taxis, vindo assim de encontro ás necessidades do publico. Até então vigorava a tabella de 20$000 por hora e 5$000 por corrida.

—Offertas para o hectolitro da castanha, 40$100 réis; borracha fina do alto, 3$700; idem do baixo, 3$50; sernamby do alto, 1$800, idem do baixo, 1$800; sernamby de caucho, 2$000; cambio s/Londres, 14 %; cambio s/Lisboa e Porto, 216; cambio s/Provincias, 219.

L. O. R.

Rio de Janeiro, 9 de junho

Na ultima semana de maio findo, no mercado de fundos notou-se a mais accentuada falta de iniciativa para novos empreendimentos, especialmente sobre os papeis de jogo mais em evidencia.

Mesmo o mercado de apolices funccionou mal collocado, tendo esses papeis accusado baixa bastante sensivel nos preços, que antes vinham funccionando na alta, com tendencia para attingir o limite de 1:000$000, isto é, o par.

Mas, assim não aconteceu e esses papeis entram agora em um periodo de completa apathia, por isso que durante o mez de junho estão as suas transferencias suspensas na Caixa de Amortisação para o pagamento de juros em julho.

Os demais papeis, comquanto não tivessem accusado negocios de maior importancia, funccionaram sem alteração apreciavel, nada occorrendo digno de nota com esses titulos.

Os de especulação estiveram todos mal collocados, funccionando sem novos trabalhos de importancia e com os preços na baixa.

Assim, baixaram os da Sul Mineira de 71$500 para 70$000 e os das Minas de S. Jeronymo de 68$000 para 63$000; cotando-se os de Loterias a 12$000 e os de Terras e Colonisação a 14$000.

E' que faltou a iniciativa para novos negocios mais amplos n'estes papeis, devido á desconfiança suscitada no curso dos mesmos.

A situação do mercado monetario no decurso da mesma ultima semana de maio, a principio era das mais auspiciosas, parecendo mesmo que as taxas attingiriam o limite esperado de 16 d. sobre Londres; entretanto, no decorrer dos trabalhos, o seu estado prometteder mudou de feição, passando o cambio a ser manobrado em condições inteiramente anormaes.

Tendo aberto o mercado na alta, fecham afinal em más condições e com as taxas muito depreciadas.

O mercado de café carecou de maior importancia, por isso que funccionou sempre atrophiado pela falta de maior procura para novos negocios, não só para exportação como para o consumo local.

O mercado do assucar funccionou regularmente movimentado, registrando-se no referido periodo maior incremento de negocios para o consumo local.

O mercado do algodão funccionou sem maior firmeza e sempre com tendencias para a baixa, apesar do regular movimento de entregas.

O mercado de trigos regulou sem interesse e fraco e o de aguardente cotou os 480 litros de 320$000 a 360$000, conforme a procedencia; e, finalmente o mercado da farinha de mandioca accusou uma pequena melhoria.

HESPANHA

Madrid, 19 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Situação politica de Hespanha—Como seria facil de resolver a crise politica—Tudo na mesma—O emprestimo—Uma opinião ingleza—Dados estatisticos—Fontes de riqueza—Sempre a superstição.

Em vesperas da abertura das Cortes, lancemos uma rapida vista de olhos sobre a situação politica de Hespanha, n'este momento de crise universal. O governo do snr. Maura não será derrotado por uma votação... emquanto lhe assistir o amparo do partido que até 1913 acaudilhou o insigne homem publico. Se esse amparo não chegar até onde o governo o vai necessitar, porque na-de ser atacado com extrema rudeza, a queda do ministerio é infallivel.

O snr. Maura, a quem só falta ser um bom psychologo e ter menos illusões para ser um grande governante, provavelmente não terá esse apoio de que necessita; e, portanto, não resistirá á campanha parlamentar.

Que succederá depois da quéda d'este ministerio?... Deus o dirá!

A crise da politica hespanhola seria simples de resolver, se prosperassem as correntes que dominam a favor da fusão dos dois partidos constitucionaes; mas até agora estamos em que os dissidentes, depois de uma série enorme de conferencias e laboriosissimos *pourparlers*, não passam de ratificar a nota officiosa de 18 de maio, e pelo que respeita aos liberaes, estão todos muito dispostos a sacrificar-se no altar da Patria, com maiuscula, mas... quem é o chefe?...

Tudo, pois, continúa na mesma. O governo annuncia grandes obras publicas e aspira a acabar com o que se chama a crise proletaria; o discurso da corôa dedicará muitos paragraphos á questão social e prometterá importantes reformas. A obra do governo merece applausos da maior parte da nação; sobem as cotações dos valores hespanhoes na Bolsa; o emprestimo da consolidação foi coberto 34 vezes e anima os governantes a emprehender o «grande emprestimo de reconstituição nacional». Mas, quando maiores são os exitos do governo, mais sanhuda é a campanha da opposição! E' um facto paradoxal, capaz de desorientar os mais attentos observadores do que vai acontecendo no campo da politica hispana!

Fallemos um pouco do emprestimo. Não ha duvida de que foi um bello triumpho para o governo; um exito pessoal para o ministro da fazenda, que levou, n'esta operação, a defeza dos interesses do Thesouro ao limite maximo; uma victoria muito lisongeira para a nação.

Ha tempo, o «Dailly Mail, fazendo um resumo das forças economicas de Hespanha; reunindo citras referentes ás suas industrias, á sua agricultura, á sua navegação mercantil, ao seu commercio interior e exterior, ás suas riquezas mineraes, chegou á conclusão de que Hespanha, ao contrario do que muita gente pensa, é um paiz rico.

Aqui temos alguns dados relativos ao commercio exterior de Hespanha, nos dois primeiros mezes do anno corrente. Comparando os numeros com os do anno anterior, encontramos a favor de 1919 um augmento real de 25,6 milhões nas importações em fevereiro, e de 28,7 nos dois mezes, referidos, e de 47,2 milhões em fevereiro e 88,9 nos dois mezes, pelo que se refere ás exportações.

Por toda a parte se criam e florescem novas industrias e adquirem maior desenvolvimento as já existentes antes da guerra; a producção de cereaes, de azeite, vinho, fructas e outros productos da terra, cresce em respectivas proporções cada anno; a pesca... um pouco á nossa custa e em homenagem á concebida «harmonia iberica», tambem vai de vento em pôpa; as minas hulheiras produzem hoje mais do dobro de que ha quatro annos. A enumeração da actual riqueza hespanhola seria longa e isto já começa a exceder os limites do espaço que podemos occupar.

Comtudo, o hespanhol, fiel ás suas lendas e á superstição das palavras e das frases, não cessa de fallar da decadencia de Hespanha!...

R.

BRAZIL

Manaus, 6 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Considerações a proposito d'esta carta—A inactividade nas transacções sobre o mercado da borracha—A castanha, o cacau e outros generos—Sobre as «grèves»—Outras noticias.

Com a differença de poucos dias do vapor «Manco», que teve a sahida retardada por causa da *grève* então reinante, rompendo o habito de delongas além de um mez, o «Anselmo», será portador d'esta e o pouco intervallo que medeia a sua partida não me serve de pretexto para deixar de dar aos meus estimados leitores algumas noticias recentes, occorridas n'esse breve lapso de tempo. Francamente, serão escassas na impossibilidade de multiplical-as por falta de materia que carece sempre n'uma pacata cidade de 45 mil almas, que não deixam entrever espantosos acontecimentos, de que se utilisam alguns jornaes para, abordando os mais inverosimeis commentarios, encontrar n'elles assumpto para columnas completas com que prendem a attenção do embasbacado publico, que, de olhos esbugalhados, n'uma vertiginosa anciedade, devora a leitura dos grandes horripilantes scenas de ciume, facadas, tiros, etc. São estes os pratos que me horrorisam e com os quaes saboreia a população pseudo-culta de uma cidade.

O ponto de vista sobre que encaro a minha correspondencia é de uma mistura de noticias colhidas aqui, ouvidas alli, a fim de que agrade a todos os paladares, satisfação a todos os temperamentos bem-estar a muitas exigencias. Ella é essencialmente commercial, e o nosso commercio limita-se quasi exclusivamente á exportação de productos naturaes, dos quaes occupa logar preeminente a borracha, que é indubitavelmente o sustentaculo da praça e a principal fonte de receita do Estado, motivo por que sempre sou mais minucioso quando lhe entro em considerações.

Na mesma inactividade de que lhes falliei em minha ultima carta permanecem as transacções d'esse producto, devido a perdurar a alta de cambio que impede a que haja offertas maiores. Pequenissimos lotes foram vendidos, que quasi passaram desapercebidos, e esses de borracha do baixo, cuja cotação é sempre inferior á do alto. Esta classificação não deixa de ser erronea, pois borracha do baixo ha que é tão velha como a do alto chamada. Esta sempre tem mais preferencia por estar menos sujeita á québra do que resulta um prejuizo de coefficiente quasi insensivel.

Em partem mantém-se tambem o nosso mercado paralysado pela escassez de noticias e pedidos dos mercados consumidores, o que deu azo a que o presidente da Associação Commercial passasse o seguinte telegramma ao futuro presidente da republica, snr. Epitacio Pessoa, actualmente em França.

«A Associação Commercial ingetra v. exc.ª lançar vista protectora nosse regido cujo principal producto—borracha—está absolutamente desamparado e os productores quasi anniquilados consequencia especulação victoriosa. Lei protecção borracha não executada até presente concorrend odificuldade momento. Entre casas preferem nosso producto algumas, notadamente Mohelin, Begenman e Hutchindson diminuem suas compras. Saudações. *Luiz Rodrigues.*»

—Para regularisar a estabilidade da balança commercial tivemos a producção da castanha que tem alcançado preços altamente compensadores e a safra de uma abundancia nunca vista ou lembrada. N'estes ultimos dias houve uma pequenissima tendencia para a baixa nos preços, mas tão insensivel que não deu margem a preoccupações nem a prophecias insensatas que surgem sempre em taes momentos como panacéa ao mal que nos espreita para o ataque.

Seria uma derrocada completa para o nosso commercio se os resultados da castanha não se téem accentuado tão airosamente.

O cacau, algodão, oleo de copahyba, peites de animaes e couros, téem tido regular procura e compre-me salientar os couros que téem alcançado bons preços.

O edeamado da hora em que chegaram os telegrammas das casas bancarias das emprezas de que o pessoal estava em *grève*, não me permittiu largas referencias sobre a victoria ou fracasso da reinante *grève*.

Reuniram elles que não havia duvida em estabelecer-se as oito horas de trabalho pedidas uma vez que se conformassem com o desconto no ordenado do tempo que não trabalhavam. Esta noticia como era de esperar foi mal recebida, desagradando os prejudicados que resolveram agir. O governo, temendo represalias d'estes, querendo salvaguardar os elevados interesses do Estado tomou providencias para reprimir qualquer alteração da ordem publica e tornou sciente ao publico a sua resolução a fim de que não allegassem ignorancia, tendo sido o sufficiente para que voltassem os descontentes ao trabalho e a calma ao seio do operariado que se curvou ainda ante o poderio dos patrões.

Como corressem boatos de nova *grève*, o Lloyd Brazileiro ordenou que o «Manaos», vapor da sua flotilha, regressasse do Pará, para a capital sem vir a este porto, o que deu motivo a justos protestos da parte dos commerciantes, que não conseguiram a que fosse revogada tão prejudicial ordem.

—Ultimamente teem chegado vapores do interior com doentes atacados de *grippe*, constalando-se no «Canutama», de regresso do rio Juruá, tres casos, trazendo estas noticias a nossa população em alvoroço.

—A necessidade urgente da guerra, incentivou os cultivadores ao plantio de certos generos alimenticios que conhecemos de importação, como arroz, feijão, batatas, etc. Como a producção nos paizes de onde nos abastecíamos era diminuta em face dos pedidos e os que conseguimos eram por preços elevados, foram estas plantações tomando incremento, a ponto de não termos necessidade de importarmos. Ainda ha pouco o snr. Jorge Santos montou uma machina para beneficiar arroz, o que vem prestar relevantes serviços e será de grande utilidade.

—Continuam animadas as kermesses no adro da egreja da Matriz, promovidas pelas associações de Nossa Senhora da Conceição.

—Dia a dia expande-se a ideia combativa contra o analphabetismo, sendo ha pouco inaugurado um novo grupo escolar—Antonio Bettencourt.

—Continuam muito frequentadas as reuniões que a fidalga gentileza da directoria do «Ideal Club» vem promovendo aos domingos, á tarde, nos seus vastos e bellos salões, dedicadas á fina sociedade amazonense.

—Foi grandemente festejada a data commemorativa da batalha de Tuiuty.

—Seguiu para a Grecia, via Liverpool, o vapor «Rio Jamary», vendido aquelle paiz pelos seus proprietarios, snrs. B. Levy & C.ª.

—A Garage Central attendendo ás difficuldades do momento resolveu fazer vigorar em seus autos os taxis, vindo assim de encontro ás necessidades do publico. Até então vigorava a tabella de 20$000 por hora e 5$000 por corrida.

—Offertas para o hectolitro da castanha, 40$100 réis; borracha fina do alto, 3$700; idem do baixo, 3$50; sernamby do alto, 1$800, idem do baixo, 1$800; sernamby de caucho, 2$000; cambio s/Londres, 14 %; cambio s/Lisboa e Porto, 216; cambio s/Provincias, 219.

L. O. R.

Rio de Janeiro, 9 de junho

Na ultima semana de maio findo, no mercado de fundos notou-se a mais accentuada falta de iniciativa para novos empreendimentos, especialmente sobre os papeis de jogo mais em evidencia.

Mesmo o mercado de apolices funccionou mal collocado, tendo esses papeis accusado baixa bastante sensivel nos preços, que antes vinham funccionando na alta, com tendencia para attingir o limite de 1:000$000, isto é, o par.

Mas, assim não aconteceu e esses papeis entram agora em um periodo de completa apathia, por isso que durante o mez de junho estão as suas transferencias suspensas na Caixa de Amortisação para o pagamento de juros em julho.

Os demais papeis, comquanto não tivessem accusado negocios de maior importancia, funccionaram sem alteração apreciavel, nada occorrendo digno de nota com esses titulos.

Os de especulação estiveram todos mal collocados, funccionando sem novos trabalhos de importancia e com os preços na baixa.

Assim, baixaram os da Sul Mineira de 71$500 para 70$000 e os das Minas de S. Jeronymo de 68$000 para 63$000; cotando-se os de Loterias a 12$000 e os de Terras e Colonisação a 14$000.

E' que faltou a iniciativa para novos negocios mais amplos n'estes papeis, devido á desconfiança suscitada no curso dos mesmos.

A situação do mercado monetario no decurso da mesma ultima semana de maio, a principio era das mais auspiciosas, parecendo mesmo que as taxas attingiriam o limite esperado de 16 d. sobre Londres; entretanto, no decorrer dos trabalhos, o seu estado prometteder mudou de feição, passando o cambio a ser manobrado em condições inteiramente anormaes.

Tendo aberto o mercado na alta, fecham afinal em más condições e com as taxas muito depreciadas.

O mercado de café carecou de maior importancia, por isso que funccionou sempre atrophiado pela falta de maior procura para novos negocios, não só para exportação como para o consumo local.

O mercado do assucar funccionou regularmente movimentado, registrando-se no referido periodo maior incremento de negocios para o consumo local.

O mercado do algodão funccionou sem maior firmeza e sempre com tendencias para a baixa, apesar do regular movimento de entregas.

O mercado de trigos regulou sem interesse e fraco e o de aguardente cotou os 480 litros de 320$000 a 360$000, conforme a procedencia; e, finalmente o mercado da farinha de mandioca accusou uma pequena melhoria.

INTERIOR

BRAGA, 30 — A commissão distrital resolveu, na sua ultima sessão, contribuir com 1.000$000 réis para as obras de adaptação do edificio do antigo paço archiepiscopal ao Museu D. Diogo de Souza; concorrer com 500$000 para a restauração da casa de Camilo, em S. Miguel de Seide.

Mais resolveu promover de novo a cre

Sá da Bandeira

COMPANHIA DRAMATICA
DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA
de que fazem parte
Eduardo Brazão e Palmyra Bastos
Direcção artistica de Carlos Santos

HOJE — Premiére da lindissima comedia em 3 actos — HOJE
Sua Magestade
em que tem papeis principaes Palmyra Bastos, Eduardo Brazão e Carlos Santos

A'manhã — RÉCITA EXTRAORDINARIA — **KEAN** — Grande creação de EDUARDO BRAZÃO — Bilhetes á venda

Aguia d'Ouro
HOJE
Variedades — Cinema
A's 9 1/4 da noite

HOJE e A'MANHÃ mais 2 — UNICAS NOITES — 2, em que se póde admirar a célebre e phenomenal
Companhia Chineza
Em novos, surprehendentes e maravilhosos trabalhos
NO CINEMA ESPLENDIDA COLECÇÃO DE QUADROS
Quinta-feira, 3 — ESTREIA — Da original e grande COMPANHIA DE CÃES COMEDIANTES como nenhuma outra ainda veio a Portugal

MILHO ARGENTINO

Branco e amarello, a chegar pelo vapor «Panuco». Entrega, de 7 a 10 do corrente.
Tomam-se encommendas desde já
Basto & Queiroz, Successor.
Rua de S. João n.os 81 a 83.

Albano Ramos Paes

166—Rua do Sá da Bandeira—166
Telephone, 258 — Adresso—NOVIDADES

Tem sempre os ultimos modêlos de vestidos, casacos e capas para senhora

Atelier de vestidos
dirigido por costureiras franceza e portugueza

Associação Commercial

Liberdade de commercio

Tem causado a melhor impressão em toda a região do norte do paiz a attitude assumida pela Associação Commercial do Porto a favor da liberdade de commercio como sendo o meio mais efficaz para se promover o barateamento e a facilidade de acquisição de todos os generos mais necessarios á subsistencia publica. De diversas corporações convidadas pela Associação Commercial a manifestarem-se a este respeito, têem chegado e estão chegando todos os dias as mais enthusiasticas adhesões.

Sobre este assumpto, e tendo a imprensa periodica feito ultimamente referencia á projectada reunião das Associações Commerciaes e Industriaes do norte do paiz, por fórma a confundir essa reunião com o 2.º Congresso Nacional das Associações Commerciaes e Industriaes, a realisar n'esta cidade, conforme ficou deliberado no primeiro congresso realisado ha annos em Lisboa, convém esclarecer que d'esta vez se trata apenas de um congresso regional das associações do norte, exclusivamente convocado para se debater o assumpto do restabelecimento da liberdade de commercio, ao passo que o 2.º congresso nacional terá de occupar-se de diversos problemas economicos que hão-de constituir o seu programma.

Attendendo ao importantissimo papel que a camara municipal do Porto tem desempenhado na questão das subsistencias pela parte que, sobretudo, interessa ás classes menos favorecidas da fortuna, a mesa da direcção da Associação Commercial irá hoje ás 3 horas da tarde conferenciar com o snr. presidente d'aquella corporação administrativa sobre assumptos da projectada reunião magna das Associações Commerciaes e Industriaes do norte, e convidal-o a tomar parte e a seguir os respectivos trabalhos, em vista da situação excepcional é benefica que lhes assumiu em tal assumpto.

Associação Industrial

Damos em seguida a conclusão do extracto da ultima sessão da direcção da Associação Industrial Portuense:

O snr. presidente disse que á World Cotton Conference convidara a Associação Industrial a fazer-se representar no congresso que deve realisar-se em outubro em Nova-Orléans e para o qual vão ser convidados plantadores, fiandeiros, fieeiões, Companhias de transportes, negociantes e banqueiros interessados no fomento algodoeiro.—Resolveu-se dar conhecimento d'este convite aos interessados.

O snr. presidente deu conhecimento de uma reunião particular em que tomou parte o presidente honorario d'esta Associação, snr. Antonio Francisco Nogueira, para se tratar da questão do horario de trabalho. D'essa reunião resultou a elaboração de um officio que foi remettido á Associação Industrial Portugueza, acompanhado das cópias de todas as reclamações recebidas ácerca do decreto das horas de trabalho. E' sabido que a vigencia do decreto foi prorogada, a fim de se proceder á respectiva regulamentação, que está ainda a elaborar-se.

Foi lido um officio do governo civil, dizendo que em vista de uma representação que lhe fôra dirigida pela classe dos operarios fiandeiros do Porto ácerca da crise algodoeira, pedia á Associação que se fizesse representar por um delegado, a fim de se tratar do assumpto. O snr. presidente elucidou a direcção de que não podendo ter comparecido, delegara no snr. José Luz a missão de o representar. Foi então dito ao snr. governador civil pelo delegado da Associação que a crise algodoeira só poderá attenuar-se pela venda dos actuaes *stocks*, ou principalmente pelo restabelecimento das subsistencias, cuja alta carestia, como é sabido, impede o consumo dos tecidos.

O snr. Cardoso Martins confirma esta opinião, citando factos que comprova a necessidade de se resolver quanto antes o problema das subsistencias.

Leu-se um officio da commissão administrativa dos armazens geraes, pedindo que a Associação indique uma casa para servir de armazem geral, nos termos da alinea A do artigo 3.º do decreto n.º 4:826 de 6 de julho de 1918. O snr. presidente declarou ter respondido que a Associação não dispunha de casa ou armazem para tal fim; comtudo punha provisoriamente á disposição da referida commissão administrativa uma sala para o expediente e que uma das fabricas do Porto poderia tambem provisoriamente pôr á disposição da commissão alguns armazens para os fins de que se trata. Mais informou que o representante da commissão viera á Associação vêr a sala que lhe era offerecida, acceitando a offerta e agradecendo. Assim a delegação dos armazens geraes ficará em breve installada n'essa sala.—A direcção approvou estas deliberações.

Relativamente á ida ao Brazil de uma commissão de economistas e homens praticos para se occupar do estreitamento das relações economicas luso-brazileiras, segundo a iniciativa tomada pela Camara Portugueza de Commercio, Industria e Artes de S. Paulo, a Associação Commercial do Porto respondeu ao officio que lhe fôra enviado pela Associação Industrial Portuense, dizendo que com a collaboração do snr. Eugenio Augusto Torres de Lima, delegado d'aquella Camara ficou a mesma incumbida de occupar-se brevemente do assumpto.

Da parte do Centro Commercial do Porto tambem foi respondido á Associação que, apontando a ida para a occasião conveniente para seu favoravel exito que o Estado portuguez estabelisse a tentativa.—Tomado em consideração.

A Associação Commercial do Porto enviou um officio solicitando a benevolencia da Associação Industrial para o movimento que está effectuando em favor do restabelecimento da liberdade de commercio, e pedindo a Associação se faça representar na reunião magna que no proximo mez de julho se ha-de effectuar no palacio da Bolsa para tratar do assumpto. O snr. presidente disse louvando a iniciativa tomada pela Associação Commercial, propondo-se e foi approvado que a Associação Industrial se fizesse representar naquella reunião e aprovasse inconditionalmente a reclamação sobre liberdade commercial.

A direcção deliberou fazer na proxima sexta-feira, 4 de julho, a sua em tempo prometido á Escola Ceramica, installada em Villa de Gaya.

Foi deliberado fazer a distribuição do relatorio e pedir ao snr. presidente da assembléa geral que se digne marcar o dia da assembléa.

Governador civil do Porto

O snr. governador civil do Porto, tenente-coronel Pires Monteiro, enviou ao snr. presidente do ministerio e ministro do interior o seguinte telegramma:

«Sendo-me respeitosamente v. exc.ª e ministerio, e ambicionando ao governo todas as facilidades no seu exercicio patrioticamente republicano, peço a demissão do cargo de governador civil para que tive a honra de ser nomeado pelo illustre antecessor de v. exc.ª, — (a) *Governador civil, Pires Monteiro.*»

O snr. governador civil recebeu o seguinte telegramma:

«Tendo deixado pasta guerra exc.mo snr. coronel Antonio Maria Baptista, encarrega-me o mesmo exc.mo snr. agradecer patriotica coadjuvação prestada por v. exc.ª e amistosas relações que mantem commando da divisão e serviços por v. exc.ª prestados em occasião tão difficil á patria e á republica.—(a) Chefe do gabinete da guerra, *Liberato Pinto*, tenente-coronel.»

A esse telegramma respondeu o snr. governador civil com o seguinte:

«Agradeço v. exc.ª honrosa deferencia telegramma despedida do exc.mo coronel Antonio Maria Baptista, affirmando-lhe a minha irquebrantavel fé republicana. — (a) Governador civil, *Pires Monteiro.*»

—O tenente-coronel snr. Pires Monteiro foi hontem ao consulado da Argentina apresentar condolencias pelo fallecimento do vice-presidente d'aquella republica.

—O chefe do districto esteve tambem na Universidade do Porto a retribuir cumprimentos ao snr. dr. Ferreira da Silva, vice-reitor d'aquelle estabelecimento de ensino superior.

—Uma commissão de cocheiros e *chauffeurs* esteve hontem á tarde no governo civil a tratar com o chefe do districto de assumptos referentes ao horario de trabalho.

Abastecimento de pão no Porto

Devido ao conflicto aberto pelos operarios manipuladores de pão, a cidade correu ante-hontem risco de sentir a falta de pão, nomeadamente de trigo, que, como é notorio, tem largo consumo entre nós.

Os operarios, na sua associação de classe, resolveram reclamar dos industriaes de padaria o dia normal de 8 horas e o acabamento do trabalho nocturno, regimen que precipitadamente (prelendiam) entrasse já em vigor no concelho do Porto, sem attender á concorrencia dos concelhos limitrophes, nem aos usos e costumes que se tornava necessario ponderar e resolver.

A intervir no conflicto foi solicitado o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, que entabolou negociações entre commissões de industriaes e de operarios, com o fim de evitar a *gréve*, com que ameaçavam os manipuladores de pão.

D'essas negociações resultou o estabelecimento de uma plataforma proposta pelo snr. governador civil, a qual fôra acceita pelas commissões das duas partes interessadas.

Por ella os industriaes acceitavam o novo horario de trabalho e o acabamento do serviço nocturno mediante uma lei, que seria pedida ao snr. ministro do trabalho, por fórma a serem iguaes os direitos e não offender interesses, pois os proprietarios de padaria concordam em absoluto com o trabalho diurno, desde que seja geral no ramo de padaria.

Os operarios, porém, reunidos na sua associação de classe, não acceitaram a plataforma apresentada pelo snr. governador civil e declararam aos industriaes que só trabalhariam de dia.

No sabbado, depois de nova conferencia com os industriaes e depois de se saber que algumas padarias não poderiam fazer as costumadas vendeiras, o snr. governador civil conferenciou com o snr. chefe de estado-maior e foram logo requisitadas á manutenção militar, na Povoa de Varzim, 24 praças devidamente habilitadas na manipulação do pão.

As referidas praças vieram immediatamente, sob o commando do 2.º sargento snr. Alves, um technico muito habilitado nos trabalhos de padaria. As praças foram trabalhar para as casas onde o pessoal abandonou o trabalho e outras divididas por padarias onde os operarios estavam incompletos.

Assim conseguiu o snr. governador civil garantir o abastecimento de pão na cidade, tendo os militares fabricado bom pão, que foi distribuido ás horas regulares no domingo ultimo e hontem succedeu o mesmo, não se tendo dado incidente desagradavel.

A Associação de Classe dos Proprietarios de Padaria do Porto, de accordo com o snr. governador civil, continúa a trabalhar no sentido de acabar com o trabalho nocturno, como pediram os operarios, e, assim, acabam de representar ao snr. ministro do trabalho; mas até que isso seja lei e se regule por fórma que os padeiros dos concelhos limitrophes do Porto não os venham prejudicar, continuará o pão a ser manipulado pelo antigo regimen, o que está garantido pelos militares, estando o snr. governador civil na disposição de mandar vir para esta cidade mais padeiros militares, que estão promptos á primeira voz, se os operarios se recusarem a trabalhar.

Foram enviados ao tribunal de investigação criminal os manipuladores de pão Antonio José Carqueira, preso quando alidavs alguns companheiros á *gréve* e obstava a que fossem trabalhar na padaria Carqueira, ameaçando-o de os aggredir.

Tambem foi enviado ao tribunal o padeiro Bazilio de Meirelles, da rua de S. Diniz, pelo mesmo motivo.

Caixa de Beneficencia

No dia 22 do corrente realisou-se na Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos da freguezia de Santo Ildefonso uma festa para commemorar o 3.º anniversario, havendo de manhã um bodo a 150 pobres, tuberculosos, indigentes e cegos, cuja distribuição foi feita pela snr.ª D. Maria da Silva Pinto.

Da tarde realisou-se uma pessoa solemne, á qual assistiu o governador civil, tenente-coronel Pires Monteiro, presidente da assembléa geral, snr. Antonio Francisco Nogueira, presidente da direcção, snr. Manoel de Sousa Machado, José Bernardo da Silva e snr. Antonio Ferreira Pinto.

Fallaram então o thesoureiro da referida caixa, snr. Julio Silva, Manoel Gonçalves Bezerra, snr. Bezerra Pinto, thesoureiro, e Teixeira Pinto, fiscal, e Antonio Gomes Vianna.

Tomou parte n'esta festa um grupo de mancebos, que cantaram alguns numeros de musica sob a regencia do snr. A. Borges.

Foi descerrada, pelo snr. Julio Silva, a photographia do 1.º secretario d'esta instituição, snr. José Garcia Martins, em honra dos serviços prestados pelo mesmo.

Tambem foram distribuidos diplomas a socios bememeritos.

Á noite realisou-se na séde d'esta instituição uma soirée de gala, dedicada aos socios e suas familias, a qual foi muito concorrida.

UNIVERSIDADE DO PORTO

CONFERENCIA

Na sala dos conselhos da Universidade do Porto realisou-se hontem perante um escolhido auditorio em que se viam os professores das diversas Faculdades d'aquelle estabelecimento de ensino superior e de institutos e escolas secundarias, estudantes e algumas senhoras, a conferencia do snr. dr. Eugenio d'Ors, director geral da instrucção publica da Catalunha, que dissertou brilhantemente sobre o interessante thema «O resurgimento catalão».

Fez a apresentação do conferente o snr. Leonardo Coimbra, que no seu discurso pôz em relêvo o logar de superior destaque que o dr. Eugenio d'Ors occupava no moderno pensamento philosophico, sendo ao mesmo tempo uma figura eminentemente representativa da cultura catalã.

Dada a palavra ao conferente, que se exprimiu no dialecto catalão, produziu o snr. dr. Eugenio d'Ors um bello discurso, primoroso na fórma e na elevação do conceito, desenvolvendo o thema que se propoz tratar e que dizia respeito ao «Resurgimento catalão».

O douto conferente expôs as origens do movimento do nacionalismo catalão, filiando-os nas modernas correntes do pensamento e nas tendencias que um povo e uma região como a Catalunha, com orgãos differenciados, tradições, costumes e caracteres proprios, manifestam para proclamarem a sua autonomia, que não representa uma separação politica, mas uma emancipação de nacionalidade, fortificada na sua alta cultura scientifica, litteraria e artistica.

Demonstrou o orador a originalidade e a vitalidade da civilisação catalã, que ha-de brotar com esplendor e pujança, brilhando no futuro com offuscante resplendor, e unicamente produzida pela sua cultura e pela sua individualidade nacionalistas.

O conferente, que falloi com enthusiasmo do intercambio intellectual luso-catalão, foi ao terminar muito applaudido.

Os professores da Universidade do Porto offereceram ao snr. dr. Eugenio d'Ors, no restaurante do Palacio de Crystal, um jantar intimo, trocando-se effusivas saudações.

No combolo correio da manhã de ante-hontem chegou ao Porto o snr. dr. Leonardo Coimbra que veio assistir a esta conferencia.

Participações commerciaes

A casa d'esta praça Charles Coverley & C.º participa-nos que, devido ao fallecimento do socio Charles Henry Coverley e pela retirada do snr. Roger Coverley, ficou a mesma casa a cargo dos restantes socios snrs. Henry Waldo Coverley e Oswaldo Ruperi Coverley, que continuarão com o mesmo negocio.

—Os snrs. Eduardo de Carvalho Kendall, Augusto Kendall, Henrique C. de Carvalho Kendall, Ermelinda Kendall, Cecilia Kendall Ramos de Magalhães, Maria Emilia Kendall, Carlos Kendall, Alfredo Kendall e Arthur de Carvalho Kendall, dão-nos conhecimento de que se constituiram em sociedade por quotas, sob a designação de H. Kendall & C.ª Limitada, para exploração, n'esta praça, do commercio de commissões, consignações e conta propria. Esta sociedade toma a seu cargo o activo e passivo da extincta firma H. Kendall & C.ª

Em circular annexa o snr. Eduardo de Carvalho Kendall participa-nos a dissolução d'esta firma, em virtude do fallecimento de seu pai e socio Henrique Carlos de Meirelles Kendall e tambem a constituição da nova sociedade.

—Communicam-nos os snrs. José Gonçalve e Adolpho Rodrigues da Silva que se constituiram em sociedade, n'esta praça, sob a razão social de Gonçalves & Silva, tomando de trespasse a antiga mercearia Costa Real, a qual passam a denominar «A Portugalia».

—Informa-nos o snr. Antonio José Alves Braga que associou ao seu estabelecimento commercial, de que ha muito tem a gerencia, no caes da Ribeira, d'esta cidade, seu filho o snr. Mario da Cunha Braga, sob a firma social Alves Braga, Limitada.

—Os snrs. Antonio de Figueiredo e Rodrigo Pinto Leite participam-nos que, de mutuo accordo, deixaram de fazer parte da firma d'esta praça Figueiredo, Leite & C.ª os snrs. Antonio José da Costa e José Gonçalves Teixeira, representantes da firma Vasconcellos & Costa, Successores, ficando todo o activo e passivo a cargo dos participantes, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social.

—Informam-nos por circular que se constituiu o Consorcio Bancario y Comercial Portuguez-Madrid, com séde em Madrid, na rua de Alcalá, o qual se dedicará a toda a classe de operações e transacções bancarias e commerciaes. São seus administradores os snrs. Antonio Maria de Oliveira Bello, José de Oliveira Soares e Eugenio Maria da Fonseca Araujo, tendo sido nomeado gerente o snr. Justo Capdegelle.

—Os snrs. Victor Maria Martins e Camillo Maria Martins, participam-nos que havendo sido a sua firma solicitada para ceder a sua fabrica de oleos denominada «A Africana», sita em Lordello do Ouro, d'esta cidade, de facto essa cedencia se effectuou, tendo-se liquidado de perfeito accordo todos os negocios que lhes interessavam, como unicos representantes da firma Victor Martins & Irmão, Limitada.

Bancos e Companhias

Companhia Fabril do Cávado

Da direcção d'esta Companhia recebemos uma circular communicando que, tendo fallecido ultimamente o director da mesma Companhia, snr. Manoel de Souza Machado, foi, de accôrdo com o conselho fiscal, chamado á effectividade o director substituto snr. João Mario de Souza Paiva.

Obrigacionistas de Ambaca

Effectuou-se hontem, na séde da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravez de Africa, a pedido de um grupo de obrigacionistas, uma importante reunião, com o fim de solicitar do conselho de administração algumas explicações sobre o estado da questão, com referencia á falta de pagamento do coupon e amortisação.

Presidiu o snr. Antonio da Silva Cunha. O snr. dr. Francisco de Vasconcellos pediu para serem dadas as explicações que o conselho de administração da Companhia pudesse dar-lhes, sobre as razões da falta de pagamento nos dois semestres passados sobre a attitude dos curadores inglezes, sobre o que as obrigacionistas podiam esperar, como se podia interpretar a lei que as obrigações têem sido, principalmente depois do annuncio da falta de pagamento, quando era natural que se désse o contrario.

O presidente do conselho de administração historiou o que se tem passado, os esforços que a Companhia tem feito para se cumprir o estipulado no contrato de curadoria e o nenhum resultado que esses esforços têem produzido, não tendo elementos para para poder esclarecer com o que os obrigacionistas pódem contar, supposto tudo indique que não deve haver receio algum. Que a Companhia não tem responsabilidades para com os obrigacionistas, mas apenas para com os Trustees inglezes, com quem foi feito o contrato de emissão. Essa responsabilidade mesmo assumiu-a o governo pelo facto do resgate, pela fórma por que foi feito, responsabilidade que já moralmente existia desde o principio, porque um funccionario do governo foi um dos primeiros Trustees e outhorgou no seu contrato, com auctorisação do governo, assim como o consul portuguez em Londres verificou a validade e legalidade do mesmo contrato. A acção dos Trustees está a exercer-se activamente na defeza dos interesses dos obrigacionistas.

Aquelles, depois de fazerem a sua reclamação ao ministro portuguez em Londres, baldadamente, fizeram-na ao seu governo, que lhes respondeu aconselhando-os a intentarem uma acção em Portugal contra o governo portuguez, recomendando, ao mesmo tempo, ao seu ministro em Lisboa, para fazer sentir a conveniencia de se não praticar qualquer acto que estorve o processo. Os Trustees pediram ao Conselho, para lhes fornecer o parecer do seu advogado, sobre a fórma de intentarem essa acção com toda a urgencia, a que foi satisfeito. Esses documentos foram apresentados aos obrigacionistas, declarando o conselho de administração que já fôram enviados cópias d'elles ao governo. Quanto á data das obrigações, não póde o Conselho explical-a, não ser pelo que tem corrido aqui e em Lisboa, que o governo, tendo em pratica o parecer da commissão nomeada em 1912, está a comprar obrigações por intervenção de um estabelecimento da sua dependencia.

Depois de alguma discussão, resolveu-se que os obrigacionistas se dirigissem aos Trustees ponderando-lhes a necessidade de resolverem esta questão com a maior urgencia. Foi nomeada uma commissão para dar andamento ás resoluções tomadas pelos obrigacionistas, que ficou composta dos snrs. Antonio da Silva e Cunha, dr. Francisco de Vasconcellos, Antonio Fernandes Duarte Basso, Carlos Guerreiro, pelo Banco Alliança, e Silvino Pinheiro de Magalhães. Esta commissão continúa reunir amanhã, para dar conhecimento aos trabalhos, á reunião esteve muito concorrida, tendo sido diversas adhesões por escripto.

Sanatorio Maritimo do Norte

Sob a presidencia do snr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, secretariado pelos snrs. Alberto Dias Guimarães e Luiz Ferreira Alves, reuniu a direcção d'esta util instituição.

Foi resolvido nomear socia benemerita a snr.ª D. Anna José Guedes da Costa, pelas captivantes referencias feitas no relatorio da Assistencia das Portuguezas ás Victimas da Guerra e pela proposta de subsidio de 9:000$000, que a mesma Assistencia resolveu conceder a esta casa de caridade, para sustentação permanente de um leito, que só poderá ser occupado por filhos de soldados portuguezes.

Tambem foram nomeados socios benemeritos os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Jorge Nunes, ex-ministros, pelo subsidio de réis 5:000$000, cinedido ao Sanatorio, e ainda o snr. Ramiro Mourão, pelos beneficios prestados, por intermedio da Delegação dos Abastecimentos, da qual é director.

Foi proposto um voto de muito agradecimento ao distincto pintor snr. Candido da Cunha, pela offerta de um esplendido desenho, que servirá para o sello do Sanatorio.

Foi ainda resolvido dar começo á construcção da segunda enfermaria, apesar de não haver verba sufficiente, mas a direcção deseja attender ás constantes pedidos que lhe são dirigidos para internamento de creancinhas pobres.

Espera, comtudo, a direcção que a caridade publica, sempre solicita e generosa, não deixará de contribuir para que esta nova enfermaria se complete em breve, podendo dar tratamento necessario a tantas creanças, que ha largo tempo esperam vaga.

Por fim, foi resolvido convidar todas as senhoras zeladoras para uma visita, na quinta-feira, ao Sanatorio, na praia de Valladares, onde serão aguardadas por toda a direcção, que lhes dará posse.

Caça-minas posto a fluctuar

Foi hontem posto a fluctuar o caça-minas francez «Fuchsia», que na noite de 1 para 2 de novembro do anno findo, no porto de Leixões, devido ao temporal, tendo garrado fôra encalhar na praia do lado norte, embocadura do rio Leça.

O salvamento foi feito pelo vapor portuguez «Cotolino», com o auxilio de duas lanchas movidas a gazolina.

O «Fuchsia» foi levado para a praia a fim de soffrer as primeiras reparações de que necessita e que são importantes.

Delegado dos «abastecimentos»

No combolo directo da tarde de hontem seguiu para Lisboa o snr. Ramiro Mourão, delegado do ministerio dos abastecimentos no districto do Porto.

INCENDIO

Na madrugada de hontem, devido á queda de um aerostato, manifestou-se incendio em um barracão, situado na rua das Fontainhas, do qual é inquilino o snr. Antonio Rodrigues. Foi extinto pelos bombeiros municipaes, tendo tambem comparecido os voluntarios.

Agencia Financial do Rio de Janeiro

O snr. E. A. Torres de Lima, delegado extraordinario da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, enviou ao snr. presidente da republica, aos presidentes do senado e da camara dos deputados e ministro das finanças, o seguinte telegramma sobre a questão da Agencia Financial do Rio de Janeiro:

«A Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo, de quem acabo de receber telegramma, encarrega-me, como seu delegado extraordinario, de informar v. exc.ª que as Camaras de S. Paulo e Santos, bem como os centros republicanos das duas cidades e ainda o alto commercio portuguez, apoiam calorosamente a decisão do governo supprimindo a Agencia Financial do Rio de Janeiro como um orgão inutil e por vezes prejudicial, confiando os seus serviços ao Banco Portuguez para o Brazil. A Camara chama ainda a minha attenção para a lamentavel attitude mantida pela sua congenere do Rio de Janeiro, que só poderá servir para provocar scisão entre a colonia portugueza e informa-me que a sua directoria acaba de demittionar-se por o seu presidente ser o gerente do Banco Ultramarino d'aquella cidade que, segundo a mesma informação telegraphica, ha muito pleiteia identica concessão. Em prol das referidas associações de S. Paulo e Santos, que hypothecam, n'esta emergencia, todo o seu apoio ao governo da republica, apresento a v. exc.ª os protestos da minha mais alta consideração.»

Paço Episcopal

Foi ultimamente adquirido o palacio Monfalim, á Torre da Marca, para servir de Paço Episcopal.

O edificio carece, porém, de importantes e demoradas obras, para poder ser adoptado ao fim a que se destina.

Energia electrica em Gaya

E' concebida nos seguintes termos a representação que a Associação Commercial e Industrial de Gaya dirigiu á camara municipal da mesma villa, a propositio das bases para o fornecimento de energia electrica áquella concelho:

Exc.mo commissão administrativa da camara municipal de Gaya.— Tendo os jornaes dados do Porto noticiado que essa commissão tinha assentado umas determinadas bases para o fornecimento da energia electrica d'este concelho de Gaya, a Associação Commercial e Industrial d'este concelho apressa-se em vir fazer algumas considerações sobre este assumpto, por lhe parecer que a classe industrial é altamente affectada pela fórma como foram elaboradas as bases do contrato. Não se comprehende nem faz sentido que o preço da illuminação particular seja desde já estipulado pelo preço feito na cidade do Porto, sujeito ás alterações que se venham a fazer n'essa tarifa, deixando de estabelecer-se o preço para os usos industriaes, ou, melhor dizendo, deixar a liberdade ao concessionario de estabelecer preços de accordo com as consumidores.

Porque não ha-de já estabelecer-se um preço para o consumo industrial, inferior áquelle que foi feito para o consumo particular, partindo-se do principio de que essa differença de preços é equivalente á differença do consumo, como succedia anteriormente com o consumo do gaz?

Com a liberdade concedida ao concessionario é de prever que o accordo com os consumidores é, senão irrealisavel, um meio por onde mais facilmente o concessionario possa abusar do consumidor, sem direito, para este as reclamações, e por outro, ter-se-ha contribuido para que a industria em Villa Nova de Gaya, não possa tão facilmente desenvolver-se e sujeital-a a novas e successivas alterações de preços que ao concessionario lembre estabelecer.

A Associação Commercial e Industrial de Gaya, não podendo deixar de fazer os mereciios reparos á fórma estabelecida no contrato, por não se ter n'elle acautelado os interesses da uma classe que é das mais importantes do concelho, vem expôr e ponderar a esse exc.mo commissão as razões aqui expendidas para que desde já se faça estabelecer preço para o consumo industrial da energia electrica, acautelando-se d'esta fórma de futuras reclamações que simples accordos verbaes não pódem prevêr e legalmente estabelecer.—Villa nova de Gaya, 25 de junho de 1919.—O presidente, *José Gonçalves dos Santos.*

A conferencia da paz

As populações judaicas

Recebemos o «Boletim do comité das delegações judaicas junto da Conferencia da Paz», publicado em Pariz, e no qual se procura fazer uma intensa propaganda de defeza do direito natural dos judeus, considerados como individuos, á igualdade civil e politica, e a consideral-os como constituindo uma minoria nacional nos paizes onde existam as suas colonias.

Pelo mesmo *comité* foi dirigida uma representação ao presidente e mais delegados á Conferencia da Paz, em que se pede para fazer parte dos differentes tratados a elaborar pela referida conferencia as clausulas que o alludido *comité* julga indispensaveis aos legitimos e equitativos direitos dos 9 milhões de judeus que diz representar.

Essas clausulas pódem ser resumidas nos tres seguintes principios:

I—Liberdade civil, religiosa e politica para todos os individuos.

II—Direito de organisação e de desenvolvimento para as minorias nacionaes.

III—Igualdade de estatuto para os individuos e para as minorias nacionaes.

Syndicancia

Esteve no Porto o snr. Aresta Branco, vice-presidente do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, que veio proceder a uma syndicancia ao conflicto de ha tempos latente entre o pessoal das officinas do Minho e Douro.

Quéda ao rio

Quando passava no caes da Ribeira caiu ao rio, correndo risco de afogar-se, o menor Augusto Antonio, de 13 annos, dos Arcos de Val-de-Vez.

Retirou-o do rio o barqueiro Manoel Rodrigues, do Muro dos Bacalhoeiros.

TRINDADE — HOJE —

A's 9 horas
1 Symphonia
2—O preço d'uma conquista
3 a 7—Uma bôda no cadafalso
8 a 12—FRA-DIAVOLO

INTERVALLO

13 Symphonia
14 a 17 | Os ultimos episodios de **A cobiça** 13.º e 14.º *ESTREIA*

ESTREIAS

Ultimos episodios de **A COBIÇA** 13.º e **O RAJAH de KASCHPUR** 14.º

No Jardim da Trindade illuminação electrica, buffets

BATALHA — HOJE —

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 6—FRA-DIAVOLO
7 a 10 | Os ultimos episodios de **A cobiça** 13.º e 14.º—*ESTREIA*

A's 10 3/4
1 Symphonia
2—O preço d'uma conquista
3 a 7—Uma bôda no cadafalso
8 a 9 | CANUTO e o NADADOR

A'manhã, estreia — AMOR MEXICANO — Estreia, ámanhã

ROMARIAS

A S. Torquato

Nos proximos dias 5 e 6 de julho verifica-se em Guimarães, como habitualmente, a tradicional e caracteristica romaria da região minhota — a romaria de S. Torquato — impregnada sempre de mais encantador pittoresco, em que os vistosos costumes do Minho poemam uma nota de verdadeiro encanto no avultado conjuncto de forasteiros que todos os annos alli affluem em grande quantidade. Por motivo d'esses ruidosos festejos, porventura os que a realisando-se no extremo norte de Portugal, maior concorrencia chamam de muitos pontos do paiz a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães estabelece um serviço de combinos extraordinarios e bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, validos para a ida nos dias 5 e 6 e para a volta nos mesmos dias e no dia 7, havendo combolos da Trofa, para a partida, ás 6-44, 8-25, 9-45, 10-35, 1-50, 3-05 e 7-20; e para o regresso, de Guimarães, ás 4-30, 5-30, 6-55, 7-42, 9-40, 11-35 e 1-54.

Estes bilhetes de ida e volta são igualmente validos para os combolos dos dias 4, 5 e 7.

Do estrangeiro

Dos principaes centros industriaes de Hespanha, França e Inglaterra, chegou hontem o snr. Augusto Basto, socio-tario da considerada casa commercial «Bazar Central», d'esta cidade.

No rio Douro

Barca atundada — Novo passado maritimo

Causou a mais profunda impressão a noticia que hontem demos no nosso caritaz, de naufragio, no rio Douro, de uma barca que conduzia treze pessoas, das quaes, desgraçadamente, perseceram nove.

O triste acontecimento deu-se do seguinte modo:

Na Aturada festejava-se hontem o S. Pedro, tendo ido assistir aos folguedos da população local, na sua grande parte constituida por pescadores, muita gente de Gaya e d'esta cidade.

Pouco depois das 10 horas e meia da noite, um grupo que para a Aturada havia ido á tarde, resolveu regressar ao Porto, procurando o meio mais simples, que era a travessia do rio.

Como era tarde e não houvesse no logar fregueses para o serviço, alguns do grupo foram procurar o pescador José Bóta, sal conhecido, a quem pediram para os transportar para esta cidade. O José Bóta, acedendo, promptou então uma bateira, na qual se metteram treze pessoas, homens, mulheres e creanças.

O barco parece que era bastante velho, pois a meio do rio, em frente ao Bicalho, começou a metter agua em abundancia.

As pessoas que n'elle vinham, principalmente as mulheres, cheias de afflicção por vêrem que corriam imminente risco de se afundarem e estar ainda distante a margem, desataram em grande grita, levantando-se, o que fez com que a bateira se voltasse e todos cahissem ao rio.

Aos gritos de soccorro soltados pelos que, desesperadamente, se debatiam nas ancias da morte, algumas pessoas que se encontravam na margem tentaram inutilmente prestar soccorro, tanto mais que a escuridão no rio era intensa, nada deixando vêr.

Animosamente, os maritimos Manoel Antonio Soares e Manoel Moreira da Silva lançaram-se á agua, conseguindo trazer para terra o barqueiro José Bóta que, com o Manoel Nove [illegible] a bateira.

Aquelle foi depois conduzido ao Aljube, para se operar a sua responsabilidade no ministro.

O soldado da infantaria 6, José Pacheco de [illegible] e os maritimos da Arrabida José da Costa Pedrosa e Germano [illegible] da Silva, atiraram-se [illegible] corajosamente ao rio, conseguindo, depois de afanados esforços, salvar duas mulheres, as costureiras Maria Candida, de 25 annos, casada, da rua do Bomjardim e Lidia da Silva Carvalho, de 20 annos, da mesma rua.

Ambas haviam ido para a Aturada sem a familia saber.

Pereceram afogadas nove pessoas, entre as quaes o 1.º sargento Duarte e os 2.os sargentos José Acacio de Moraes Carvalho e Arminho Ramos, todos da infantaria 6; Arminda, costureira; Arminda Candida, de 4 mezes e sua mãe Arminda, de 18 annos; e ainda uma pequenita de 4 annos, tambem da nome Arminda.

O Manoel Novo que, como acima dissemos, tripulava, com o José Bóta, a bateira, conseguiu salvar-se a nado para os lados da Aturada.

Logo que constou a lamentavel occorrencia, compareceram no local os bombeiros municipaes e a Cruz Vermelha.

Compareceram tambem os superiores da policia.

Lixeiras na cidade

Por toda a cidade, e até nos pontos mais centraes, tem-se abusivamente permittido o deposito de lixo, o que não só é prejudicial ao estado sanitario geral, mas tambem dá um pessimo aspecto ás vias publicas.

A's auctoridades competentes se pedem as necessarias providencias para obstar a tão condemnavel pratica.

Policia civil do Porto

Em ordem geral do corpo de policia civil foi hontem abatido ao effectivo do corpo e passou á classe das praças aposentadas, o chefe de policia de investigação criminal snr. Manoel de Oliveira, cuja aposentação lhe é concedida sem prejuizo das consequencias que possam advir ao aposentado dos processos disciplinar e criminal que contra elle estão pendentes.

—Na mesma ordem foi tambem promovido por distinção a chefe de esquadra, o 1.º cabo 551, snr. Bernardo Antonio de Oliveira, actualmente 1.º classificado nos concursos para chefes em 1917 e que tem manifestado sempre apreciavel aptidão e zêlo no desempenho dos deveres profissionaes que lhe têem sido commettidos pela inspecção da policia judiciaria e de investigação criminal, continuando, porém, em serviço na investigação de crimes politicos.

Pelas suas qualidades e competencia o chefe snr. Bernardo é digno de distincção que os seus superiores acabam de conferir-lhe, tendo sido em 1905 louvado e gratificado pelo corpo de corpo, como recompensa na sua collaboração para extincção da célebre quadrilha capitaneada pelo gatuno «Stearinas», que então infestava os concelhos limitrophes.

—O snr. commissario geral de policia prohibiu terminantemente a permanencia nos corredores do commissariado geral, tanto do pessoal como das pessoas estranhas, tornando as sentinellas responsaveis pelo rigoroso cumprimento d'esta ordem.

Gaz e electricidade

Fomos informados pela administração dos serviços municipaes de exploração do gaz e electricidade do seguinte:

«*Gaz* — Que o fabrico do gaz, exclusivamente pela hulha, recomeçará, sem falta, no mez de julho, em dia que será proximamente fixado.

Coké — Que este combustivel, cujo preço a actual commissão administrativa reduziu de 120$000 para 60$000 por tonelada, acaba de soffrer uma nova reducção de 10$000, passando a vender-se, a partir de hoje, 1 de julho, ao preço de 50$000 por tonelada, o que corresponde a 750

Um tonico dos orgãos digestivos

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer actuam directamente no figado e estomago, estimulando-os e tonificando-os. Actuam igualmente nos intestinos, obrigando-os a produzir uma evacuação facil e natural. Removem as impurezas do sangue, curam a prisão do ventre, dôres de cabeça, desordens biliosas, nauseas, prostração nervosa, debilidade, etc., etc.

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer foram approvadas pela Junta Consultiva de Saude Publica.

Preparadas pelo **Dr. J. C. Ayer & C.ª**, Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vendem-se nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores. Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 523

OS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Foram restituidos á liberdade os presos politicos snrs. Amaro Rodrigues, da rua de S. Victor; Joaquim Dias, Manoel Joaquim Affonso e Joaquim Ferreira Junior, todos de Vizeu, que haviam sido presos á ordem da 2.ª divisão do exercito.

Ao tribunal militar

Foram enviados ao tribunal militar processos relativos aos presos politicos snrs.: Antonio Ferreira Mendes, da rua da Costa Cabral; Fernando Rodrigues Simões, do Hotel da Batalha; Annibal Gondim, soldado da guarda fiscal, e Henrique Soares de Castro, da rua Escura.

Para o tribunal

Para o juizo de investigação criminal foram enviados os presos politicos snrs. Alvaro Fernandes de Andrade, da rua da Alegria; Maximiano da Costa Cardoso, funccionario municipal, da rua do Bolhão; Abel de Carvalho, da rua da Gloria, e Cesar Guedes, da rua Formosa.

—Para o 1.º juizo de investigação criminal são hoje enviados os presos politicos snrs. Rodolpho José de Araujo, ex-director do Aljube, e Manoel Martins Rosinha, ex-guarda civil.

Transferencia de presos

Hontem de madrugada foram transferidos para uma enfermaria do Hospital de Santo Antonio, 10 dos presos politicos que se encontravam na enfermaria do Aljube.

Prisão

Por motivos politicos foi preso e recolhido ao Aljube o snr. Delfim Martins Ferreira, de Valbom, accusado de ter feito parte do grupo do Eden.

Classes trabalhadoras

Refinadores de assucar

Os operarios d'esta classe, que estão em *gréve*, reuniram sob a presidencia do snr. Joaquim de Souza Bastos. Em virtude do communicado dos industriaes de refinação, os *grevistas* resolveram, o seguinte: 1.º, não retomar o trabalho emquanto as suas reclamações não forem attendidas; 2.º, não consentir jornaleiros, barriqueiros ou ajudantes dentro das fabricas de refinação; 3.º, protestar contra as violencias que os industriaes estão praticando contra o seu pessoal.

Officiaes de funileiro

Na sua reunião de hontem, os *grevistas* das fabricas «A Metallurgica», «A Esmaltadora» e «Samaritana», resolveram não retomar o trabalho sem que ás suas reclamações sejam satisfeitas.

Aquelles operarios voltam a reunir hoje, pelas 10 horas da manhã.

Officiaes de barbeiro

Esta classe reune hoje, ás 9 horas da noite, em assembleia magna.

Operarios chapeleiros

Conforme o resolvido em assembleia magna, esta classe retoma ámanhã o trabalho, com mais 30 % de augmento sobre a percentagem obtida, até conclusão dos trabalhos da nova tabella de mão de obra.

Foi votada uma calorosa saudação á 2.ª secção da U. O. N. e U. S. O., pelo auxilio de solidariedade que estavam dispostos a prestar aos operarios chapeleiros.

Operarios metallurgicos do Porto e Gaya

Em consequencia do conflicto na casa Von-Hafe, estes operarios, reunidos em assembleia magna, votaram uma moção, que, em resumo, affirma estar em execução o regimen de 8 horas de trabalho em todas as fabricas e officinas da grande industria, á excepção da alludida casa, não abdicando o respectivo pessoal d'essa regalia.

Até o conflicto ser resolvido a classe continua em sessão permanente.

DESASTRES

Com armas de fogo — Deu entrada no hospital da Misericordia o trabalhador Antonio Augusto, de 19 annos, de S. João da Pesqueira, que apresentava um ferimento no maxillar inferior, feito com um tiro de revólver, involuntariamente disparado por outro individuo.

—Tambem entrou no mesmo hospital a lavadeira Maria Ferreira Miranda, de 16 annos, de Rio Tinto, que fôra alvejada com um tiro de revólver, junto ao hombro direito, disparado por um seu irmão, na occasião em que examinava a arma.

Foram ambos soccorridos pelos snrs. drs. Abeillard Teixeira e Arcos.

Na linha electrica — Ante-hontem, no Monte dos Burgos, foi atropelada por um carro electrico, ficando com os pés esmagados, a menor de 5 annos Conceição Rodrigues, filha de Manoel de Jesus, alli residente. Conduzida ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento, foi soccorrida pelo snr. dr. Couto Soares.

Um coice — Em estado grave — Com o craneo fracturado, devido a ter sido attingido pelo coice de uma muar, foi internado no hospital da Misericordia o jardineiro Manoel dos Santos, de 18 annos, residente no largo de Seixa.

Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Aroso.

Quédas graves — José André da Cunha, de 54 annos, viuvo, correeiro, morador na rua do Bolhão, tendo dado uma quéda, fracturou o braço direito.

—Tambem o menor de 8 annos, Joaquim Duarte Barbosa, da rua da Torrinha, na occasião em que brincava, deu uma quéda, fracturando a perna direita.

Ambos foram soccorridos no hospital da Misericordia, ficando o rapazito alli em tratamento.

Ruptura de um cano de gaz — N'um quarto de um predio da rua Coutinho de Azevedo, foi encontrado quasi asphyxiado com gaz, devido á ruptura de um cano, Antonio Cardoso Teixeira, de 54 annos.

Foi conduzido ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Vinhas e Vinhos

O oleo das grainhas

No aproveitar é que vai o ganho, preceituava o anexim dos nossos antepassados com carradas de razão, sendo certo, por exemplo, que tudo quanto produz a *Videira* póde ser vantajosamente utilisado e valorisado. Convençamos-nos d'isto recordando unicamente que as suas proprias cinzas constituem um dos mais ricos adubos potassicos que ella, sobre maneira apreciá e que até lhe são indispensaveis para se tornar de luxuriante aspecto e de notavel fructificação. Aonde ellas entram vê-se rejuvenescer a planta.

Assim as grainhas das uvas que tão mal aproveitadas têem andado, ainda podem render uns valentissimos que fazem gosto ao vitivultor. Segdo muito ricas em materias proteicas hydrocarbonadas e muito digestiveis, empregam-se, geralmente, para a alimentação dos gallinaceos e tambem dos cerdos, coelhos, cavallos, etc.; mas não se valorisarão mais com a extracção do oleo que encerram?

E' uma questão a estudar, convindo desde já saber-se que ellas contêem 8 % e 10 % de oleo.

Antes da guerra, que tão proveitosos ensinamentos deu para a economia domestica, pouca attenção se ligava a este emprego, porque se tinha como certo que o seu custo não comportava luctar com os oleos correntes. Todavia, tudo mudou e é possivel que esta extracção industrial, organisada pelo ministro das subsistencias de França, em diversos pontos viticolas do paiz, dê resultados remuneradores.

O Estado deliberára, pois, comprar as grainhas nos logares productores e fazer extrahir o oleo que se destinaria ás fabricas de sabão e outras congeneres, ao passo que os residuos, sob a fórma de *tourteaux*, constituiriam um alimento concentrado para o gado.

E' curioso quando nos lembramos que está calculado que a França devia dar para 1918, pelo menos, 150:000 toneladas de grainhas que podiam fornecer para cima de 10 milhões de kilogrammas de oleo com um valor de cerca de 40 milhões de francos, devendo juntar-se a esta importancia os *tourteaux* resultantes da extracção do oleo.

E' certo que se não conseguia reunir todas as grainhas produzidas no paiz para obter tal producção de oleo, entre tanto attenuar-se-hia a falta que d'elle existia.

O serviço das subsistencias cumpriu com o seu dever tomando esta iniciativa e offerecendo-se desde logo para pagar a 12 francos os 100 kilogrammas de grainhas seccas a 15-20 % de agua e mais 5 % pelas impurezas.

A preparação das grainhas consiste em separal-as, seccal-as e depois limpal-as. A separação faz-se por meio do iridente ou da crivá.

A seccagem exige remexedellas diarias no celleiro, que deverá ser bem arejado e sécco; para a limpação empraga-se a terara. A despeza é, pois, insignificante e tanto mais que este serviço é feito por creanças e em uma época em que os trabalhos agricolas são quasi nullos.

E' evidente que a extracção do oleo das grainhas não pertence ao lavrador, porque, sendo uma industria, só póde ser exercida em larga escala e exclusivamente pelo industrial. A elle é que cabe exploral-a. Sabendo-se, comtudo, que as grainhas contêem entre 8 a 10 % de oleo, fica o campo aberto para que em Portugal se entre n'esta exploração, a fim de não deixarmos perder uma mina de riqueza por nós, até hoje, inexplorada.

Coste-Floret informa que o oleo é claro e neutro, podendo vender-se pelo dobro do seu custo. Por outro lado Nivière e Hubert pretendem que as grainhas, sendo frescas, chegam a dar 20 % de oleo; quando são velhas o oleo é acastanhado e acre.

Ha muita coisa em que o lavrador poderia fazer dinheiro, mas o que falta é vontade áquelles a quem está entregue a exploração das suas propriedades e que, por via de regra, se desinteressam por completo dos seus deveres administrativos.

Quanto não vale uma folhinha sécca—*un brin d'herbe*, como lhe chamam os lavradores francezes,—e outra e outra que se encontram abandonadas, pelas estradas e pelas queilhas, todas ellas reunidas?

Isso que, para os caseiros das nossas propriedades, nenhuma importancia tem, constituiria um enorme capital, desde que fôsse transformado em substancioso estrume.

E não o aproveitam?

Porquê?

Porque elle dá trabalho e cheira depois mal ao nariz de alguns inconscientes que preferem compral-o para não lidarem com materia tão desagradavelmente aromatica e que póde sujar as suas luvas de pellica branca.

Desculpem-nos se estamos em erro, mas, quem vive nos campos, dispondo de um bocadinho de intelligencia e de boa vontade, tem immenso com que augmentar os rendimentos da sua exploração, pois que a terra é uma enorme e generosa productora para os que trabalhem e a ella ligam affectos e carinhos, devendo-se, sobretudo, ter sempre em vista, e como boa orientação, o salutar anexim portuguez: *no aproveitar é que vai o ganho.*

Duarte de Oliveira.

Chronica policial

Aggressão grave — Morte — Na enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia morreu hontem o trabalhador Manoel Leite, de 52 annos, solteiro, de S. Cosme de Gondomar, que ha dias, como se noticiou, fôra aggredido com uma sachola, ficando com o craneo fracturado.

Os roubos nas estações — Foi presa e enviada ao tribunal de investigação criminal Beatriz dos Santos, de Valbom, que foi surprehendida dentro de uma carruagem de 1.ª classe, na estação de Campanhã, a roubar as capas que guarneciam as almofadas.

Um curandeiro — A requisição do enfermeiro snr. Augusto da Costa Paiva, da rua Oliveira Monteiro, foi preso o ferroviario Serafim de Barros Moreira, da Povoa, accusado de andar a exercer clinica com um diploma falso que lhe foi aprehendido. Recolheu ao Aljube.

Apparecimento de cadaveres

Em frente ao caes da Ribeira appareceu bojando no rio Douro o cadaver do boleeiro Antonio Camillo de Souza, do Monte dos Congregados, que ha dias pereceu afogado quando tomava banho.

—Na Cantareira appareceu tambem o cadaver da serviçal Olinda Rosa de Freitas, da rua de Pereiró, que pereceu afogada no rio Douro.

Os cadaveres, depois das formalidades legaes, foram removidos para o cemiterio de Agramonte.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem, em Villa Nova de Gaya, a snr.ª D. Felismina Cardoso Mathias, esposa do snr. Manoel Pereira Mathias.

Por tão doloroso transe, enviamos os nossos sentimentos á familia em luto.

Os responsos por alma da finada effectuam-se hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja de Santa Marinha, Gaya.

—

Falleceu hontem o snr. José Cardoso Valente, major de infantaria.

Enviamos condolencias á familia dorida.

Os funeraes do pranteado morto realisam-se hoje, ás 6 horas da tarde, na capella do hospital da Misericordia.

—

Succumbiu hontem a snr.ª D. Maria Luiza de Magalhães Villas-Boas da Rocha Leão, esposa do snr. Bento da Rocha Leão.

A' familia enlutada endereçamos o nosso pezame.

Os funeraes da saudosa extincta effectuam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

—

Falleceu o snr. João Ribeiro, estimado enfermeiro aposentado do Hospital Geral de Santo Antonio, irmão do snr. Felisberto Ayres, tambem estimado enfermeiro no alludido hospital.

Os responsos realisaram-se hontem, sendo muito concorridos, indo o feretro coberto com a bandeira da Associação dos Enfermeiros.

—

Povoa do Varzim, 30.—Falleceu hontem o snr. Adolpho Baptista Gomes Ferreira, ultimamente amanuense da camara municipal, e irmão do snr. Bellarmino Baptista Gomes Ferreira e enteado do snr. Manoel José Martins, negociantes de fazendas, n'esta villa. Deixou viuva, tres meninas e dois meninos.

A toda a familia do extincto enviamos sentidissimos pezames e o nosso cartão de condolencias.

Montemór-o-Velho, 25.—Realisou-se hontem o funeral do snr. José Luiz Ferreira Galvão, pertencente a uma das familias mais em evidencia d'esta villa.

Não causou surpreza o fatal desenlace, attendendo á gravidade da enfermidade que o victimou.

O funeral foi numerosamente concorrido, por elementos de todas as classes sociaes, fazendo-se representar o Monte-pio e a Delegação da Cruz Vermelha.

Lisboa, 30.—Falleceu a snr.ª condessa de Valenças, uma das mais distinctas damas da sociedade elegante. Era mãe da snr.ª condessa de Nova Góa, irmã do snr. conde de Fontalva e viuva do conde de Valenças, dr. Luiz Jardim.

Tambem falleceu o snr. Manoel Alves Calado, director do Banco Economia Portugueza e proprietario de uma das mais importantes drogarias de Lisboa.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Nova reforma. Approvados:

1.º anno (histologia) — Antonio Augusto Custodio Fernandes, Antonio da Silva Paul, Avelino da Silva Costa e Bento Brochado de Souza Soares, distincto, 17 valores.

1.º exame (anatomia descriptiva e topographica)—Bernardino José Fernandes Ribeiro, distincto, 16 valores; Carlos Pinto de Meirelles e Fernando Archer.

3.º exame (pharmacologia)—Joaquim Leão Torres Peixoto, Laurindo da Conceição Faria e Manoel Bento da Rocha Peixoto Junior.

5.º exame (clinica medica, therapeutica e especialidades medicas)—José Ribeiro de Andrade Magalhães e Manoel Gonçalves Pinho Rocha.

Lyceu Alexandre Herculano

Começam hoje os exames n'este lyceu, sendo chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe, 1.º jury, provas escriptas de portuguez e mathematica—Effectivos: os de n.os 1 a 20. A's 5 horas.

5.ª classe, 2.º jury, provas escriptas de portuguez e latim—Effe.: 1 a 14.—A' 1 hora.

Admissão a 3.ª classe, provas escriptas de portuguez e francez—Eff.: o de n.º 1.—A' 1 hora.

Portuguez, 3.ª classe, singular, prova escripta—Eff.: os de n.os 2, 5, 6, 10, 12, 14, 16, 18, 22, 24 e 25.—A' 1 hora.

Inglez, 3.ª classe, singular, prova escripta—Eff.: o de n.º 4.—A's 5 horas.

Sciencias naturaes, 5.ª classe, singular, prova escripta—Eff.: o de n.º 13.—A' 1 hora.

O apuramento final dos alumnos effectuou-se em sessão em seguida, tendo sido feita a 1.ª turma — Transitaram para a classe immediata os seguintes:

Acacio da Silva Tavares, Alexandre Martins Moreira da Silva, Bernardino Machado de Souza Vaz, Joaquim Freitas Maia e Silva, José de Souza Junior, Antonio da Silva Carvalho, Tarcizo Emanuel Ferreira de Souza, Anselmo Emanuel Ferreira Duarte, José Arthur Prata Rebello de Lima, Moysés de Souza Oliveira, Antonio José Pablo Alves Pereira Carnadas, Alvaro Monteiro Bastos, Eduardo de Souza e Silva, Antonio Alves de Souza, Eurico Barreto de Figueiredo Paes, Alfredo Martins de Moura, Arthur Bragança Lobo Gomes, distincto; Antonio Augusto Mendes, Luiz de Magalhães, Carlos Americo Pinheiro de Aguiar.

Excluidos por média 1, e por faltas 2. Transferido 1.

2.ª classe, 2.ª turma—Transitaram:

Alberto Barbosa de Almeida, José Maria de Lemos P. Ribeiro, Carlos Ribeiro da Silva Lopes, Manoel Carlos Sanches, Joaquim Jorge Cardoso de Almeida, Joaquim Murias de Freitas, Nunes Pontes Vieira, José Tavares da Silva Junior, José Colares Pinto, Antonio Cardinal Barbosa, José Damião Monteiro, Diogo de Magos Ferreira Mourão, José Antonio Manoel Garcez, Luiz Fernandes Romariz, Luiz Gonzaga Ferreira Gomes, Frederico de Oliveira Gonçalves, Antonio Pereira Lage, Eduardo Vianna V. C. Junior e Antonio Manoel Ribeiro.

Excluido por média 1. Transferido 1.

2.ª classe, 3.ª turma—Transitaram:

Alberto Cerqueira Dias Brochado, Annibal Antunes, Domingos Alves, Elysio Atanasio Ferreira, José Tamerlão Montenegro, João Lopes de Fonseca, Joaquim de Mattos Monteiro, Joaquim Mario Correia Barbosa, Carlos Diogo, Virgilio Gomes de Castro Azevedo, Quintino José Gramaxo e José Pinto de Souza.

Excluidos por média 5 e por faltas 1. Transferido 1.

4.ª classe, 1.ª turma—Transitaram:

Alberto Amandio da Costa Pimenta, Antonio Bata Ribeiro, Antonio Augusto Castanheira Samuel, Armando Candido B. Fernandes, Alberto de Athayde Malafaia Baptista, Antonio Alfredo Vieira, Antonio Alves Carneiro Junior, Reinaldo Florido Calheiros, Alcino Florido, Alberto Pereira Maças Fernandes, Antonio Luiz Teixeira Rebello, Antonio José de Oliveira Ferraz Junior, Antonio Ferreira do Nascimento, Augusto Ferreira de Vilhena, Augusto Herculano de M. Alvim, Augusto Lopes Vieira de Abreu, Belmiro Gomes da Silva, Eduardo Alberto Rosas Nobre, Antonio Julio Teixeira Lopes e Eduardo Augusto Ribeiro Coelho.

Excluidos por média 12 e por faltas 2.

4.ª classe, 2.ª turma—Transitaram:

Serafim Pereira de Menezes, Mario da Silva Lima, Joaquim de Oliveira e Silva, Emilio Ferreira Dessa, Francisco Luiz V. Costa e Mello, Frederico Dias Colona, João Pereira Costa Lage, Eduardo Luiz Paiva Pinto Ribeiro, Jorge Albano de Almeida Ferreirinha, José Carlos Godinho dos Santos, Julio Leite de Almeida Baptista, Placido Pinto Nunes, José Maria dos Santos Moura, Luiz Antonio Guerreiro do Canto Moniz, Macario Norberto Arnaldo Mendo, Jorge Raymundo da Costa, Miguel Arnaldo P. de Vasconcellos, Teotonio Cachulo de Souza, Antonio dos Santos Castro Bitre, Carlos Gaspar Tovar Vieira Osorio, Joaquim Ferreira Alves, Luiz Domingos dos Santos Monteiro, Joaquim Mario Macedo Mendes e Diogo Vaz Couceiro da Costa.

Excluidos por média 7 e por faltas 4. Transferido 1.

6.ª classe, sciencias—Transitaram:

Maria Amalia da Costa Lima, Antonio Domingos Motta da Silva, Fernando Cardoso Lima, Alberto Laurentino Barbedo Junior, Americo Monteiro Soares, Americo Vaz Osorio, Antonio José de Lima Tovim, Antonio Teixeira Lopes, Armando Augusto Ribeiro, Antonio Rezende Junior, Cupertino Alves Gomes, Alberto Coutinho da Silveira Ramos, Alfredo Ruella de Almeida Ramos, Eduardo Almeida Ferreirinha, Fernando Anthero dos Santos Mosqueira, Damaso Pereira Constantino, Raul Barbosa Cardoso, Francisco Antonio Pereira Lage, Germano da Silva Pamenta, Ramiro Carlos Guerra, João Paes de Aguilar, Gonçalo Manoel dos Reis Torgal, Fernando Pinto Chatillon da Rocha Bessa, Joaquim Maria Perry Garcia, Armando de Souza C. Barbosa, José Marques Teixeira de Oliveira e José Adelino Lima Lobo.

Excluidos por média 2 e por faltas 5. Transferidos 2.

Lyceu Central Feminino Sampaio Bruno

Na quarta-feira começam n'este lyceu os exames do curso geral, 1.ª secção, curso geral 2.ª secção, exames singulares de portuguez e francez 3.ª classe.

As pautas marcando o serviço estão affixadas no atrio do lyceu.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem do 1.º para o 2.º anno de arithmetica e geometria os seguintes alumnos:

Joaquim de Almeida, Antonio Leite, José Gouveia Alves Barreira, Alvaro Moutinho, Alberto Baptista, Alfredo Jorge Gonçalves de Oliveira Torres, Homero Avelino Correia Pinto de Almeida, Armando Teixeira Gomes, Ildefonso Martins Moutinho, Domingos Vieira da Silva, Bernardino Vieira da Silva, D. Maria Rosa Trigo, Antonio Joaquim Vilhena Gamboa, Eduardo Corvo Grilhe, Manoel Baptista Russo, Cesar de Oliveira, José Fernandes de Andrade, Annibal de Oliveira Rodrigues, Arthur Domingues de S. Bento, José Raphael Martins e Julio dos Santos Tartaro.

Escola Commercial Oliveira Martins

Obtiveram média de passagem para o 2.º anno de commercio os seguintes alumnos da 4.ª turma:

Adriano Gomes Cabral, Henrique de Moraes Andrade, Manoel Aguiar, Antonio José Carneiro, Antonio José Pinto Costa Braga, Antonio Augusto Pinto de Souza, Arthur da Silva Campeão, Constantino Garcia de Figueiredo, Antonio Castanheira Martins, Armando Manoel Lopes Ferreira da Silva, Manoel Rodrigues Soares da Motta, Henrique Affonso, José de Jesus Pereira, Valentim Dias Villaça, João da Graça Mouseto, José Caneiças, Ramiro da Silva Coutinho, Alvaro d'Aguino, José Ferreira dos Santos, Antonio Affonso de Almeida Oliveira, Isidoro Antonio Pinto Soares, Alfredo de Almeida Lopes, José Pereira de Oliveira Junior, Antonio Manoel Ramos, Joaquim José Rato, Rodrigo Lourenço dos Santos, Adriano Pinto, Ernesto Rodrigues de Oliveira, José Christiano Ignacio Pereira Vaz, Francisco de Carvalho, Emilia Pereira de Almeida Campos, José Francisco de Oliveira Carrepa, Arnaldo Joaquim Correia e Alberto Pimenta Moura.

Approvados:

Geographia commercial — Maria da Graça Monteiro, 18 valores; Americo da Veiga Cabral, João Marcellino Pereira da Silva, 16 valores; Antonio José de Souza Dieges, José Maria Principe e Joaquim Antonio Claro Junior.

Sciencias physico-naturaes—Mario Nunes da Silva, Manoel Joaquim Rosas, Agostinho Leite de Magalhães, Carlos de Souza Monteiro, 16 valores; José Garrido Castro, Augusto Victor Vieira da Rocha e Joaquim Correia Gonçalves.

Operações cirurgicas

Pelo medico especialista de doenças de olhos, snr. dr. Correia de Barros, director do Instituto ophtalmologico do Porto, foram praticadas, em fevereiro findo, as seguintes operações:

Ao dr. Alberto V., Porto, ablação de um chalazion da palpebra superior do olho esquerdo.

A D. Amelia B. F., Porto, lacrymotomia esquerda, seguido de cathetorismo do canal lacrymal e lavagem antiseptica.

A Filomena L., 35 annos, Lamego, keratotomia parcial esquerda, sob anesthesia chloroformica.

A Margarida A., 37 annos, Porto, ablação, por via transconjunctival, de um volumoso kysto da palpebra inferior esquerda.

A Antonio L., 38 annos, Gaya, paracentese da camara anterior do olho esquerdo, seguido de lavagem antiseptica.

A Marcos S., 10 annos, Maia, ablação de um fibroma palpebral inferior esquerdo, sob anesthesia chloroformica.

A D. Alice C., Gaya, ablação de um kysto na commissura palpebral interna esquerda.

A D. Adelina O. A., 65 annos, Lamelas, extracção de uma cataracta senil do olho direito, recuperando visão perfeita.

A Annibal A., 14 annos, V. F. da Serra, cartilagem do sacco lacrymal esquerdo, seguido de lavagem antiseptica.

A José S., 12 annos, Foz, extracção de uma cataracta congenita do olho esquerdo, recuperando boa visão.

A Joaquim A., 17 annos, Porto, extracção de uma cataracta molle do olho direito, recuperando boa visão.

A Joaquim P. L. H., 88 annos, ablação de um tumor adenoides da caruncula esquerda.

A Manoel P., 38 annos, Sinfães, extracção de uma cataracta semi-molle do olho direito, recuperando visão perfeita.

A Henrique J. S., Porto, extracção de um corpo estranho cravado na cornea do olho direito.

A Maria G. P., 26 annos, S. Pedro do Sul, reseção do sacco lacrymal direito e dos tecidos moribundos adjacentes, sob anesthesia chloroformica.

A José M. N. P., 47 annos, Ilhavo, enucleação do olho direito, sob anesthesia chloroformica.

A Manoel F. C., 47 annos, Vianna, paracentese da camara anterior do olho esquerdo por motivo de hypopion.

A Manoel N., 13 annos, Porto, larga iridectomia optica esquerda, seguida de desbridamentos de adherencias posteriores.

Foram praticados mais 32 cathetorismos dos canaes lacrymaes, uma tatuagem da cornea e sete injecções sub-conjunctivaes.

Junta de S. Nicolau

Reuniu, sob a presidencia do snr. Antonio Nunes de Souza, a junta de S. Nicolau, estando presentes os vogaes snrs. José Ferreira de Araujo e Alvaro do Nascimento.

Approvou a pauta dos generos sujeitos a impostos indirectos municipaes; mandou affixar editaes em varios pontos da freguezia, convidando os paes, patrões, tutores e mais pessoas encarregadas da educação dos mancebos com a idade de 10 a 16 annos completos, a inscrevel-os no caderno que para tal fim vai ser patente na secretaria da junta, a fim de opportunamente lhes ser ministrada a instrucção militar preparatoria.

Por ultimo e sob proposta do vogal snr. José Ferreira de Araujo, foi resolvido por unanimidade enviar ultimos e unicos avisos aos contribuintes que não hajam pago a derrama parochial, desde 1913, a fim de effectuarem o pagamento no praso de 30 dias, contados desde a data do respectivo aviso, sendo immediatamente relaxados todos aquelles que deixarem de effectuar o pagamento.

A sessão foi encerrada ás 11 horas da noite.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Leopoldo Carlos Madeira, Ernesto Soares de Andrade, dr. Paulo Cancella de Abreu, dr. José de Anciães Proença, Elysio Pereira do Valle e Francisco Fortunato de Castro. Para Agueda, o snr. Diniz Pires da Silva.

—Partiram: Para Valença do Minho, o snr. dr. Tito Fontes. De Villa Nova de Famalicão para Paredes de Guardão, o snr. Antonio Joaquim Garcia de Carvalho. Para Caldas de Vizella, o snr. José Paiva Brito Junior. Para a Curia, o snr. Antonio Rodrigues do Carmo Barroca. Para a Granja, o snr. Benigno Delgado. Para Entre-os-Rios, o snr. Joaquim da Silva Pinto e irmã. De Villa Nova de Famalicão para a Povoa de Varzim, o snr. Domingos Ferreira.

—Regressaram ao Porto: De Torres Vedras, o snr. Antonio dos Santos Maior e esposa. Do Paço, o snr. Antonio Dias Carneiro. De Villa da Feira, o snr. Luiz dos Santos Pinto Pereira. De Espozende, a snr.ª D. Josephina Brochado. De Entre-os-Rios e Espinho, o snr. Henrique Brandão. De Curia, os Carvalhos, o snr. Antonio Julio Pinto da Fonseca.

—Esteve no Porto, regressando hontem no combolo directo a Lisboa, o distincto jornalista e redactor de «A Victoria», snr. Jorge de Abreu.

—De Lisboa regressou ao Porto o snr. Ricardo Malheiros, director do Banco Commercial.

ESPONSAES

Foi ante-hontem pedida pelo snr. Francisco Joaquim de Almeida, a mão da snr.ª D. Georgina Pereira de Lacerda, gentil filha do proprietario e negociante snr. Abel de Lacerda e da snr.ª D. Joaquina Pereira, para o snr. Guilherme Joaquim Vieira, bemquisto negociante d'esta praça, socio da firma Vieira, Amorim & Commandita, proprietarios dos Armazens Mondego. O enlace realisar-se-ha brevemente.

—Pelo snr. Joaquim Fernandes dos Santos, foi pedida em casamento para seu filho o snr. Joaquim Fernandes dos Santos Junior, a snr.ª D. Arnaldina Maria Ribeiro, gentil e extremosa filha do snr. Arnaldo Ribeiro e da snr.ª D. Ocilia da Silva Ribeiro, devendo o enlace effectuar-se dentro em breve.

Bibliographia

ALDEIAS DA NOSSA BEIRA, por *A. Campos*. (Typographia da Renascença Portugueza).—Como que impregnado dos aromas campesinos, com toda aquella caracteristica do vocabulario aldeão, mantendo intacto o sabôr da vida rural, este volume de episodios da Beira, muito expressivos e accentuadamente bucolicos, vem demonstrar que o snr. A. Campos, que já fez publicar outros livros de igual merecimento, conhece a fundo a região a que n'este seu trabalho se reporta, dando-nos com singeleza e propriedade a visão exacta de quadros de aldeia, em que sobressahe a elegancia colorista da narrativa e a justeza fulgurante dos typos e dos costumes. Especialisaremos, no emtanto, por se nos afigurar o mais suave e encantador, o capitulo VII—*A Flôr da Graça*—que o auctor dedica á grande estylista snr.ª D. Virginia de Castro e Almeida.

—

HISTERIA—PITHIATISMO, por *H. Gomes de Araujo* (Edição da Livraria Moreira, Porto).—Fructo de aturados estudos no campo vastissimo da sciencia medica, o livro que agora apparece do distincto clinico snr. dr. H. Gomes de Araujo, vem contribuir com os dados e observações clinicas assaz valiosas que contém, para o esclarecimento de uns capitulos mais interessantes da Neurologia, a nova doutrina do Pithistismo, do grande clinico do Hospital da Pitié e sabio neurologista que é J. Babinski.

O trabalho do esclarecido clinico é notavel como synthese das modernas doutrinas sobre a neuropsichose, revelando o auctor os seus multiplos e vastos conhecimentos do assumpto, pois é um fervoroso proselyto de doutrina do Pithiatismo, que elle expõe com muita clareza e ponderado criterio, tratando-a especialmente nos aspectos em que essa doutrina patenteia todas as vantagens quando applicada á clinica civil.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — N'este theatro realisou-se ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, a annunciada «matinée» em beneficio da «Casa Gil Vicente», para reposso dos artistas velhos e invalidos.

Comquanto o programma tivesse sido ligeiramente alterado, e apesar de a concorrencia ser diminutissima, todo o espectaculo correu muito bem, merecendo especiaes referencias a célebre peça em um acto dos irmãos Quintero «Manhã de sol», á qual a eminente gloria do nosso theatro, Virginia Dias da Silva, e o talentoso actor Eduardo Brazão deram o subido realce do seu comprovado talento.

Virginia — a suave velhinha cuja voz maviosa e cantante recorda ainda aquelle timbre harmonioso, dulcissimo, que constituia um dos maiores apanagios da sua mocidade e da sua brilhante carreira scenica — foi recebida com uma enorme ovação, que durou alguns minutos, e que assim claramente evidenciou o respeito e o apreço do publico pelos cabellos brancos e pelo elevado valor artistico d'aquella que, ha 50 annos, scintillava na ribalta portugueza como um astro de primeira magnitude.

Representou-se, além da «Manhã de sôl», o *lever du rideau* — «Entre dois fogos», — que agradou.

Houve tambem recitação de poesias por varios artistas, a «Legenda — S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas», de Lizzt, magistralmente executada ao piano pelo reputado professor snr. Luiz Costa, a «Mascara de um espectador», pelo actor Casimiro Tristão, etc.

Para registrar lamentavelmente apenas se deu um facto, que nos pareceu de pouca camaradagem entre gente que vive do theatro: a ausencia do sexteto que havia cedido a comparecer por máo obsequio, como, de resto, por simples gentileza todos os demais artistas alli foram, n'um logico intuito de auxilio commum, merecendo até justo reparo a fórma adoravel como a grande artista Virginia veio expressamente de Lisboa para entrar na «matinée».

No final, o publico fez chamadas carinhosas a Virginia, Brazão e restantes cooperadores da fundação da «Casa Gil Vicente».

—

Em récita dedicada pela empreza deste theatro á distincta actriz Palmyra Bastos, representou-se hontem n'este theatro a comedia de Pierre Decourcelle, traducção de Acacio de Paiva, «A flôr de sêda», peça deveras interessante na sua contextura e sob o aspecto moral de uma delicadeza de sentimentos que reconfortam a alma do espectador, inundando-a de commoção e de ternura.

A intelligente actriz que é Palmyra Bastos encarnou superiormente o papel da protegonista, interpretado com a emotividade propria do seu temperamento sensival de mulher, e com a nobreza do apostolado que professa pela sua arte.

A Palmyra Bastos, que á sua entrada em scena fôra saudada com carinhosas salvas de palmas, dispensou o publico fartos e merecidos applausos.

No desempenho distinguiram-se ainda Acacia Reis, Carlos Santos, Raphael Marques e Pedro Braga, que ouviram applausos.

—Hoje, a «reprise» da peça «Sua magestade» (Petite Reine), 8 actos de Albert Vilemetz, inspirada na peça franceza «Quinhentos», de Wagnel, traducção de Mello Barreto.

O seu entrecho, originalissimo, é de molde a interessar os espectadores do primeiro ao ultimo acto. Entram no desempenho os principaes artistas, tendo Palmyra Bastos e Eduardo Brazão papeis de grande importancia, que lhes dão margem a evidenciar os seus excepcionaes e brilhantes recursos artisticos.

KEAN

A'manhã, derradeiro espectaculo extraordinario e derradeira de sempre, com a repetição do colossal successo, em 5 actos e 8 quadros, «Kean», em que o illustre actor Brazão tem uma das mais brilhantes cordas de gloria da sua galeria.

A noite de ámanhã, para o grande artista, vai, pois, ficar assignalada no Sá da Bandeira, por uma enorme concorrencia e pelo mais vibrante enthusiasmo.

AGUIA DE OURO—Em vista do enorme exito obtido e para attender a empreza a varios pedidos, conseguiu apresentar ainda em mais duas unicas noites de espectaculos, hoje e ámanhã, a phenomenal companhia chineza, que apresentará novos e maravilhosos trabalhos.

—Quinta-feira, estreia da grande companhia de cães comediantes, a primeira no genero que vem a Portugal.

JARDIM PASSOS MANOEL—Das 9 em diante apresenta-se este noite no coreto do «hall», em unico concerto, o celebre Quinteto Iberia, que segue ámanhã para o casino das Pedras Salgadas, onde tem contrato durante a temporada thermal. O programma que em outro logar vai publicado é selectissimo.

No salão theatro, estreia do quadro de arte americosno, em 5 partes, «Trieby», interpretado pela genial artista Clara Keinball.

No jardim, os attractivos do costume ao ar livre.

SALÃO JARDIM DA TRINDADE —Realisa-se hoje a estreia dos ultimos episodios do *film* de aventuras «A Cobiça», o 13.º sob este mesmo titulo e o 14.º denominado «O Rajah de Kaschpur». De novo se exhibem os grandiosos dramas ultimamente estrelados, havendo além d'isso, no jardim, brilhante illuminação e serviço de bufete.

—Ámanhã, estreia do drama «Amor mexicano».

SALÃO HIGH-LIFE — Hoje, estreia dos dois ultimos episodios de «A Cobiça», «film» de aventuras cheio de interesse e que tanto tem agradado. O 13.º episodio tem o titulo do «film» e o 14.º o de «O rajah de Kaschkur», Repetem-se ainda os dramas «Uma b

Letras de Coimbra; renovação da legislação sobre minas; desenvolvimento das Caixas económicas; remodelação da legislação profissional; auxílio ao agricultor; extinção do ministerio dos abastecimentos, applicação descentralisadora á administração colonial, etc.

A declaração termina por saudar os membros da Conferencia da Paz, as forças de terra e mar que combateram na França e em Africa, a guarda republicana e a guarda fiscal, juntamente com o exercito e a marinha, se bateram pela republica, consolidando-a e prestigiando-a.

O snr. Alvaro de Castro, em nome da maioria, sendo o governo e declara que lhe dará todo o seu apoio desde que a sua acção seja de desenvolvimento economico e de defeza nacional.

Sobre os outros pontos, o seu apoio será condicional.

Julga necessaria a dissolução parlamentar e declara que a maioria está prompta a votal-a logo que a commissão parlamentar a traga á camara.

Acha que os processos dos presos politicos têem sido feitos com morosidade e aconselha a revisão de alguns d'esses processos que são verdadeiros crimes judiciaes.

O snr. João Pinheiro diz que a declaração ministerial é um programma de partido. Seria bastante que o governo se limitasse a revogar todos os decretos do governo anteriores que tragam augmento de despeza pu que são anti-juridicos. Acompanha a mais restricta economia.

O snr. Affonso de Mello diz que a crise foi resolvida com logica.

Estere que o governo podia convocar o congresso do seu partido e apresentar-lhe a declaração que acabou de lêr á camara, a fim de que fosse programma a realisar dentro de 50 annos.

O snr. Sá Pereira requer que a sessão se prolongue até que todos os oradores usem da palavra.

E' approvado.

O snr. Antonio José de Almeida reconhece que a declaração ministerial está cheia de espirito republicano.

Aconselharia um governo de concentração; mas, não sabe porquê, não se realisou.

A' União Sagrada deve Portugal o possuir ainda a sua integridade territorial e a certeza de conservar a sua historia com altivez e dignidade.

Não dá o seu apoio ao governo. Dá-lhe a sua opposição e fiscalisação.

O snr. Manoel José da Silva lê uma declaração do partido socialista ácerca da sua attitude em frente do governo.

O snr. Brito Camacho diz que a solução foi logica. Desejaria que a declaração ministerial fosse mais pequena. Acceita o presidente do ministerio e que avise a realisação de uma obra ministerial, pois tem sido isso que tem perdido todos os governos.

Referindo-se ao conflicto academico, diz que urge resolvel-o para bem do ensino.

Não offerece o seu apoio ao governo porque d'elle não necessita.

O snr. presidente do ministerio responde ás observações feitas á declaração do governo pelos varios oradores, accentuando que elle não sahirá de lei. Sómente quer o Senado viver com o parlamento.

Depois de approvada uma moção do snr. Alvaro de Castro, saudando os alliados, forças de terra e mar e delegados á conferencia da paz, o snr. presidente suspende a sessão, marcando a seguinte para ámanhã.

Noticias financeiras

Foi pequeno o numero de operações effectuadas hoje no mercado de cambios, que se conservaram estacionarios, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 30 3/8; sobre Paris, 25$; sobre Suissa, 302; sobre Belgica, 250; sobre Italia, 210; sobre Hollanda, 555; sobre Madrid, 240; sobre New-York, 1$705.

Vendedores:

Sobre Londres, 30 1/8; sobre Paris, 270; sobre Suissa, 312; sobre Belgica, 260; sobre Italia, 220; sobre Hollanda, 575; sobre Madrid, 246; sobre New-York, 1$735.

Libras, ouro, comprador a 9$60 e vendedor a 9$50.

A Dolar estava regularmente movimentado, mostrando-se o mercado firme.

Ámanhã, terça-feira, a taxa semanal da Junta do Credito Publico para pagamento dos juros das obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon de 1.ª série, 28385; coupon da 2.ª e 3.ª séries, 28368; obrigações da 3.ª série com juro, 1588211; ditas sem juro, 528736.

Comité inter-alliado

Chegaram esta tarde os membros do *comité* permanente inter-alliado, que eram aguardados por diversos representantes do governo e mais elementos officiaes, etc.

Depois dos cumprimentos, dirigiram-se para os paços do concelho, onde se effectuou a recepção.

São 18 os representantes do *comité* permanente inter-alliado: 6 inglezes, 2 canadianos, 4 francezes, 1 grego, 2 italianos e 3 japonezes.

O novo governo

Hontem, pelas 2 horas e meia da tarde, perante numerosas entidades politicas, tomou posse novo presidente do ministerio coronel snr. Sá Cardoso, assistindo quasi todo o governo demissionario e o contra-almirante snr. Machado Santos.

O snr. dr. Domingos Pereira, usando da plavra, saúda o novo governo com o maior enthusiasmo e diz encontrar n'elle a mais genuina expressão da obra republicana.

Fazendo um rapido exame da obra a que teve a honra de presidir, o ex-presidente do ministerio congratula-se de ter realisado o programma a que as circumstancias obrigaram, tendo sempre em vista o completo saneamento do organismo nacional.

Em seguida o snr. coronel Sá Cardoso, agradecendo com desvanecimento as palavras do seu antecessor, lê as mesmas elogios á obra de caracter accentuadamente republicano do ministerio demissionario e dirige calorosas homenagens ao snr. Antonio Maria Baptista, ex-ministro da guerra, em quem reconhece altas qualidades de intelligencia e altas virtudes civicas.

Referindo-se á imprensa, o chefe do governo declara que não só as portas do seu gabinete, como as de todos os outros ministerios, estarão sempre abertas a todos os jornaes, aos quaes serão concedidas as maiores facilidades. O orador, reconhecendo a gravidade do momento internacional, tem palavras de confiança no futuro da republica.

O snr. Machado Santos fez tambem uso da palavra para dar o seu apoio incondicional ao novo governo.

Falaram tambem os snrs. João Luis Ricardo e Victorino Guimarães, em nome, respectivamente do Directorio e do grupo parlamentar democratico.

A ceremonia terminou entre palmas e enthusiasticos vivas á republica.

Com excepção dos snrs. Mello Barreto e capitão-tenente Rocha Cunha, que ainda não chegaram a Lisboa, os novos ministros tomaram hoje posse, havendo os discursos e cumprimentos do estylo e sendo todos muito felicitados pelos seus amigos pessoaes e politicos.

O snr. ministro do commercio assumiu a interinidade da pasta dos abastecimentos.

O chefe do governo tomou posse, interinamente, da pasta dos negocios estrangeiros e não a deu aos snrs. ministros das colonias e da instrucção, por não estarem na capital os seus titulares.

O snr. ministro das colonias assumiu a interinidade da pasta da marinha.

Grupo parlamentar democratico

Reuniu-se o grupo parlamentar democratico, para apresentação do novo ministerio.

Presidiu o snr. Pereira Bastos, que apresentou aos assistentes os novos ministros.

O snr. presidente do ministerio declarou ter acceito o encargo de governar, por ser impossivel a formação de um gabinete de concentração e os partidos evolucionista e unionista se terem negado a formar ministerio.

O snr. dr. Alvaro de Castro apresentou uma carta do snr. Lecitte do Rego, em que declara desligar-se do partido republicano portuguez por discordar com a formação de um governo partidario.

Terminou pedindo a todos os deputados que não faltem aos trabalhos do parlamento e propoz que, em virtude do snr. Sá Cardoso não poder exercer o cargo de presidente da camara, que seja eleito o snr. dr. Domingos Pereira, chefe do governo cessante.

A assignatura da paz

O rei de Inglaterra telegraphou ao snr. presidente da republica, congratulando-se pela assignatura do tratado da paz e recordando a amisade secular que tem unido os povos de Portugal e do Imperio Britannico, os communs soffrimentos e o seu triumpho. Conta em que os dois povos permanecerão estreitamente unidos na prosecução da paz, como se mantiveram, lado a lado, nas vicissitudes da guerra.

O almirante snr. Canto e Castro agradeceu o telegramma e felicitou o rei Jorge e o povo britannico, que tão grande exemplo deu ao mundo. Crê que, na obra da paz, a alliança dos dois paizes se tornará mais intima ainda, n'uma estreita collaboração para a felicidade de ambos.

O snr. presidente do ministerio tambem respondeu ao telegramma do chefe do governo hespanhol, consignando que empregará os seus melhores esforços para a estreita collaboração das relações entre os dois povos visinhos e amigos.

A convite da Associação Commercial os estabelecimentos commerciaes embandeiraram hoje, commemorando a assignatura do tratado de paz.

Tambem os edificios publicos, camara municipal, largo do Pelourinho, Praça do Commercio e bastantes casas particulares estão embandeiradas.

O rei de Hespanha enviou um telegramma ao snr. presidente da republica portugueza, felicitando-o pela assignatura da paz e fazendo votos pela prosperidade de Portugal. O snr. Canto e Castro respondeu agradecendo.

Tribunal de guerra

No tribunal militar de guerra responderam hoje:

Carlos da Fonseca, alferes miliciano de artilharia, e João Sequeira Abreu Vianna, alferes de artilharia, sendo ambos absolvidos; e Arnaldo Metello Raposo Luiz Teixeira, alferes de infantaria, condemnado em 5 mezes de prisão correccional ou, em substituição, 5 mezes de prisão militar, sendo posto em liberdade por lhe ser contado o tempo de prisão soffrida.

O vapor "Zaire"

Vindo de Africa, chegou o paquete «Zaire», conduzindo do Funchal 14 presos politicos militares, para responderem em tribunaes de guerra. Entre elles vinha o deputado snr. conde Arrochella.

Regressaram tambem os presos politicos que foram deportados por occasião da situação dezembrista.

Igualmente vieram 23 operarios, que foram para alli deportados quando da ultima *grève*. Durante a viagem falleceu o snr. José Correia, sendo o cadaver lançado ao mar.

Auctoridades civis - Varias

Vai ser nomeado governador civil do Porto o snr. dr. Antonio Rezende, se o actual insistir no seu pedido de demissão.

Certos elementos fazem pressão para que volte ao logar de commissario de policia o snr. dr. Julio Gomes dos Santos.

Insistem pela sua demissão os governadores civis de Braga, Aveiro, Castello Branco, Portalegre e Evora.

Com a vaga aberta pelo fallecimento do snr. Augusto José da Cunha, o conselho geral do Banco de Portugal chamou á effectividade da sua direcção o primeiro supplente, snr. dr. Fernando Emilio da Silva, professor da Faculdade de Direito que já hoje tomou posse.

O snr. dr. Gastão da Cunha partiu hoje para Roma, onde vai occupar o logar de embaixador do Brazil na Italia.

Varias noticias

O governo apresentou-se ao directorio e commissões politicas. Parece que na reuniao se manifestaram contra a creação da Faculdade de Lettras em Coimbra.

Foi aberto concurso para provimento de uma vaga de professor effectivo do grupo de Letras (Philologia) do Porto.

Foi transferido o professor snr. José Augusto de Sousa Mais, da escola central de Mafamudes para a escola n.º 35, Porto.

A commissão de melhoramentos dos ferroviarios da Companhia Portugueza entregou já ao snr. ministro interino dos abastecimentos uma copia das suas reclamações.

Entraram hoje no Tejo 12 cacimbas e um transporte de guerra americano.

Tambem entrou no Tejo o vapor inglez «Elder».

Informações commerciaes

Generos insulanos

Dos Açores trouxe o vapor «Funchal» o seguinte, além de mercadorias, queijos e fructas:

1:461 caixas de milhos; 3:307 de fava; 291 de sevadas; 3:210 de obicores; 60 de tremoço; 88 caixas de alcool desnaturado; 101 caixas de tabaco manipulado; 70 caixas de chá agorano; 28 grades de agua da Lombadas; 26 barris com oleo de baleia; 84 pouros, 10 cabras, 8 cabras, 1 grade, 1 barrica e 448 saccos ditos.

Vinho

No vapor «Constancia» foram transportados para Franca 546 pipas de vinho tinto commum; 188 ditos de vinho branco commum; 6 pipas, 101 meias pipas e 222 barris de vinho licorozo.

Fructa

De Londres chegaram no vapor inglez «Fagertuna» 1:248 saccos com fructa africana.

A PAZ

NA FRANÇA

A ceremonia da assignatura do tratado

PARIZ, 28.—Em Versalhes a multidão contida pelas tropas, aclamou os plenipotenciarios alliados á sua chegada para a assignatura da paz.

Começada a ceremonia, os allemães, nervosos, assignaram, seguindo-se-lhes os alliados.

A' sahida, a multidão, rompendo o cordão de tropas, rodeou Clemenceau, Wilson e Lloyd George, aclamando-os.

O acto foi imponentissimo pela sua severidade.

Desde as 9 horas da manhã que havia grande animação: edificios publicos e casas particulares estão engalanados.

Regimentos de cavallaria e infantaria cobrem o caminho de serviço interior do palacio, prestando as honras militares os dragões, armados de lanças.

A' uma e meia começaram a chegar os plenipotenciarios allemães, sendo introduzidos na sala. Seguidamente, Clemenceau declarou a sessão aberta, procedendo-se immediatamente á assignatura da paz.

A China deixou de assignar o tratado

PARIZ, 29.—A delegação chineza não assignou o tratado, por causa da maneira como foi resolvida a questão de Kiao Tcheu.

Depois da assignatura

PARIZ, 30.—Logo que as salvas de artilharia annunciaram a assignatura da paz, foram abertos os grandes jogos de agua, em Versalhes.

As musicas militares tocaram a «Marselheza», e a multidão reclamou a presença de Clemenceau, que appareceu acompanhado de Wilson e Lloyd George.

A multidão rompeu as barreiras e rodeou os tres homens de Estado, aclamando-os delirantemente e acompanhando-os até ao lago de Neptuno.

Um pelotão de infantaria enquadrou os tres presidentes que só assim puderam alcançar as suas carruagens entre os applausos enthusiasticos do povo, que envolveram tambem os soldados mutilados que assistiram á assignatura do tratado da paz.

A' assignatura assistiram delegações de soldados, sendo 15 por cada exercito alliado. Os 15 portuguezes formavam em frente da meza de Clemenceau, que lhes dirigiu palavras de calorosa saudação.

Os delegados allemães retiraram de Versalhes por diversos caminhos, ás 20 horas e meia, a fim de evitar manifestações, seguindo em 15 autos para a *gare* de Noisy-le-Roi, onde tomaram o comboio para o seu paiz.

O conselho inter-alliado

PARIZ, 29 — O conselho inter-alliado substitue o Conselho dos Quatro e, como tal, este ultimo vai desapparecer logo que os snrs. Wilson e Lloyd George saibam de França.

O Conselho dos Quatro ficará, pois, substituido pelo Conselho Supremo Inter-Alliado, que funccionará já durante os primeiros mezes das deliberações da paz e na qual dois delegados representarão cada uma das grandes potencias.

Na sua ultima sessão, o Conselho dos Quatro occupou-se das condições financeiras que serão impostas á Austria e á Allemanha, bem como das clausulas relativas ás reparações. Apenas resta, portanto, encarar e apreciar as clausulas militares e as condições politicas que interessam á Italia.

As clausulas financeiras eram as mais delicadas, entre todas as outras, pois que se tratava da partilha da antiga divida austriaca pelos diversos estados engrandecidos com os desejos d'esta ultima.

O bloqueio da Allemanha

PARIZ, 29 — Clemenceau fez chegar ás mãos do presidente da delegação allemã a nota seguinte:

«*Paris, 27 de junho*—O presidente tem a honra de vos participar que a convenção do armisticio determina a continuação do bloqueio até que essa convenção entre em vigor, quer dizer: até á troca das ratificações. Todavia, os governos alliados e asssociados, declaram-se promptos a levantar o bloqueio desde que seja officialmente avisados da ratificação regular e completa do tratado de paz pela republica allemã. Queira acceitar, snr. presidente, as affirmações da minha alta consideração.—(a) *Clemenceau.*»

A delegação portugueza

PARIZ, 29 — Ao regressar de Versalhes, a delegação portugueza á Conferencia da Paz foi felicitar o dr. Bernardino Machado.

A delegação italiana

PARIZ, 30—Chegaram Tittoni e a nova delegação italiana.

A delegação allemã

PARIZ, 30.—Haniel parte ámanhã, ás 9 da manhã, com 38 pessoas.

Da delegação allemã só ficarão em Versalhes Lensner com uns 20 secretarios.

Condições a impôr á Austria

PARIZ, 30.—O Conselho dos Quatro determinou as condições economicas a impôr á Austria.

Vai reapparecer o Conselho dos Dez

PARIZ, 30. — Diz o «Temps» que vai reapparecer o Conselho dos Dez, o qual será composto como segue:

Pela França, Clemenceau e Pichon; pela America, Lansing e o coronel House; pela Inglaterra, Balfour e lord Milner ou Bonar Law; pela Italia, Tittoni e provavelmente Marconi; e pelo Japão, Makino e Chinda.

NA INGLATERRA

Trocas de cumprimentos com a França

PARIZ, 28.—O rei Jorge V de Inglaterra dirigiu o telegramma seguinte a Poincaré:

«No momento em que os inimigos reconhecem, emfim, a sua derrota, envio-lhe as minhas mais cordeses felicitações.

Sob a vossa habil direcção e pela conducta soberba dos seus grandes soldados e dos seus escudeiros, a França attingiu o *desideratum* final. Depois dos mais crueis soffrimentos, colheu a mais gloriosa recompensa.

Acabou a noite. Podemos saudar, emfim, o maior triumpho da historia.

O povo britannico participa d'este triumpho com a França, assim como participou dos seus cuidados e das suas angustias.

Temos ainda muito trabalho em previsão. De sobre as ruinas do immenso conflicto, deve surgir uma Europa Nova e melhor. A França e a Inglaterra trabalharão de mãos dadas n'esta grande regeneração.

A affeição e o respeito commum dos dois povos, assentando em solidos alicerces, na estreita confraternidade das armas, tornal-as-hão cada vez mais vivos na doce camaradagem da paz.

A Inglaterra agradece sinceramente á França e deseja-lhe felicidades.»

Poincaré respondeu:

«Muito commovido, pelo telegramma tão calorosamente cordeal, a França acolhe com reconhecimento a velha Inglaterra e exprime-lhe os seus agradecimentos e felicitações.

Sente-se orgulhosa por ter compartilhado com a Inglaterra da gloria de combater pelo ideal commum da justiça e por terem alcançado juntas a victoria commum, que é a do direito eterno e da liberdade.

A França regosija-se por poder, nos annos da paz, collaborar, com uma intimidade confiante, com a Inglaterra nos progressos da humanidade.»

Poincaré diz que está convencido, como o rei Jorge, da necessidade de um accôrdo permanente anglo-francez que garanta a manutenção da paz e o recomeço das actividades fecundas e moraes da civilisação.

NA HESPANHA

Saudação a Portugal

MADRID, 29—O presidente do conselho de ministros, logo que teve noticia da assignatura da paz, telegraphou o seguinte ao presidente do conselho de ministros de Portugal: «Ao inteirar-me da assignatura da paz com a Allemanha, apresso-me a exprimir á nação lusitana, na pessoa de v. ex.ª e em nome da Hespanha e do seu governo, as mais cordeaes felicitações e os votos que faço para que os beneficios da paz, alcançada com tanto sacrificio, redundem prosperidade para o nobre povo lusitano, cuja intimidade de relações com a Hespanha é o meu vivo anceio e de todos os meus compatriotas.—(a) *Antonio Maura.*»

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Expresso Lisboa-Medina-Paris

MADRID, 30 — A Companhia Sleeping trata de organisar um expresso Lisboa-Medina, que ligará com o rapido de Madrid no empalma de Hendaya e seguirá a Paris. Este expresso partirá de Malaga.

Morte de um picador

MADRID, 29—Em consequencia de haver sido colhido na tourada de hoje, falleceu o picador Pescadero.

No Canadá

O presidente eleito do Brazil

OTTAWA, 28—Chegou o presidente dr. Epitacio Pessoa, que será hospede do governo do Canadá.

Na França

Corridas hippicas

PARIZ, 29—Pela primeira vez, depois da guerra, foi hoje corrido o «Grand Prix», Gannon Gallop er Light, assistindo Clemenceau e uma immensa multidão.

MEDICOS

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral. Doenças venereas

Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 5613

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875. 300

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185 —Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

162 **José Curson** Cirurgião dentista. R. 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES

Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bonjardim, 712— Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 623—Telephone 1487.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua de Duquesa de Bragança 558.

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Rua da Batalha — 1.º

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO

(ESPECIALISTA) 242

Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa

C. R. Formosa, 30: 1.º ás 3.

M. A. da Hesnvigi, 1712.

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—181

TELEPHONE N.º 529 241

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acreditação: clinica de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos. CONSULTA—duas uteis, duas e cinco.

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Praça Carlos Alberto, 66—PORTO

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças

4889 Clinica geral

Rua do Almada, 534

Das 10 ás 11

Publicações litterarias

Os pinhaes

Este livro é o XXVIII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados teem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ANNUNCIOS

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

Porto, Lisboa e principaes localidades de Portugal.

Paris—Kiosque, 77—10 Boulevard des Capucines, de Madame R. Moy.

Londres—Librairie Cosmopolite, 55, Charing-Cross—Pitaroy Esq., e Café Monaco, Piccadilly Circus.

Suissa—Librairie Erlert, Edouard Legante—Basle, Plata e Allgemeine Zeitunga Expedition—A. G. Blasel, 2, Bâle.

Madrid—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.

Vigo—Libraria de D. Eugenio Barrientos Teillia, Calle de Elduayen.

Pau—Auguste Robin, 20, rue Préfecture.

S. Jean de Luz—Deposito de jornaes de M. Chevillard—56, Rue Gambetta.

Rio de Janeiro—S. Moura—114, Rua da Quitanda.

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Achou-se

5615 NO Senhor da Pedra, um relogio de senhora e uma volta. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, na rua das Flôres, 287.

Pasta de madeira da Suecia, Finlandia e Arkangel Alcatrão de Arkangel

5427 VENDE, a preços muito reduzidos, cif. Porto, a The White Sea & Baltic C.º, Bergen, Norway. Endereço telegraphico «Danischewsky.»

5529 **Angariador** Para Companhia de Seguros, precisa-se, muito competente e bem conhecedor do meio. Carta ás iniciaes E. F. S., para a redacção.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pratas finas, papeis de credito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proxima á estação de S. Bento).

Automovel "Hotchkiss"

4902 6 LOGARES, double phaeton, vende-se. Rua de Mousinho da Silveira n.º 182.

"Aqueles que estão na idade de usar as compridas

devem habituar-se a escolher bem e dizer:

Dê-me antes um Sabonete Taipas.

5608

Guarda-livros

5515 EX-GERENTE de uma empreza industrial, fallando e escrevendo correctamente o francez e dando as melhores referencias, offerece-se.

Dirigir a W. Z.—Posta restante. Paráda de Gonta.

Armação

5610 EM sete corpos envidraçados e muito elegante. Serve para pharmacia.

Vende-se barata. Para tratar: na Praça Guilherme Gomes Fernandes, 46, 1.º.

Marginador

5242 PRECISA-SE. Idade 15 a 16 annos.

Rua do Commercio do Porto n.º 108.

Aguas de Dossaos

Puriesimas aguas de mesa

Muito radioactivas.

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—«Synonimos e Synopse pharmaceuticas», assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjôos de mar, etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas lythinadas e estas são notavelmente pelo seu gráu elevado de radioactividade a que se deve sem duvida os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.»

Deposito geral no Porto

R. dos Martyres da Liberdade n.º 197, 1.º

Encontra-se á venda nas tabacarias Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 244

Balança-ponte para carro

Forca 5:000 kilos.

Prato 4$50 × 2$.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 28—PORTO

International Mersantil Company, Limited

5611 POR conta da séde, acha-se em pagamento, do dia 1 de julho em diante, em todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, nos escriptorios d'esta Companhia, em Lisboa, á rua do S. Julião, 100; e no Porto, á rua do Infante D. Henrique, 28, o dividendo das acções preferenciaes relativo ao 1.º semestre de 1919, effectuando-se o pagamento em cheque s/Londres, ou em moeda corrente ao cambio do dia para cheque s/Londres.

Porto, 30 de junho de 1919.

"Antiga Casa Camanho"

5614 **TENDO sido vendida ao Banco Nacional Ultramarino a propriedade da praça da Liberdade, n.os 131 e 133, onde ha cerca de meio seculo, a Antiga Casa Camanho tem exercido o seu negocio, vem por este meio avisar a sua importante clientella e dedicados amigos que se vê forçado a encerrar as suas portas no dia 30 do corrente mez.**

Aproveita esta occasião para agradecer a todos os clientes as provas de amisade e preferencia que sempre lhe deram, sendo com verdadeiro sentimento que vê encerrar as portas de uma casa com uma tão longa existencia.

Porto, 27 de junho de 1919.

O proprietario da Antiga Casa Camanho,

CARLOS CAMANHO.

Carteira

5594 COM dinheiro e alguns papeis perdeu-se no domingo 29, á noite, no Palacio de Crystal, á entrada para o electrico.

A quem a tenha encontrado pede-se a fineza de a entregar na rua da Assumpção, n.º 36.

Gratifica-se com todo o dinheiro que dentro se encontra.

Sociedade do Theatro de S. João

5607 NÃO se tendo realisado a assembleia geral por falta de numero, são convocados os snrs. accionistas para nova reunião, ás 16 horas do dia 15 do corrente, que funccionará com qualquer numero, conforme determinam os estatutos

Ordem do dia

Leitura, discussão e votação do relatorio e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918 e bem assim o resolver sobre a situação dos credores da empreza e proceder á eleição dos corpos gerentes, conselho fiscal e meza da assembleia geral.

Porto, 28 de junho de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Adolpho da Cunha Pimentel.

Empreza Artistica Limitada

Jardim Passos Manoel

Juros de obrigações

1.º semestre de 1919

5610 O COUPON n.º 9 acha-se em pagamento em 2 de julho na casa bancaria José Augusto Dias, Filho & C.ª, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até ao dia 15 e d'essa data em deante, todas as quintas-feiras, ás mesmas horas.

Porto, 1 de julho de 1919.

O gerente,

Arnaldo Braga.

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º Ltd.

19 South John Street

Commissarios de avarias

—x—

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão

80, Rua dos Clerigos

PORTO 5505

Cam. de Ferro P. da B. Alta

SERVIÇO DE TITULOS

São prevenidos os portadores de obrigações d'esta Companhia de que, a partir de 30 do corrente mez, será pago o coupon n.º 29 relativo ao 1.º semestre do corrente anno, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, á razão de francos 6,90 cada, liquido de impostos em França.

Esse pagamento realisar-se-ha:

Em Paris, no Comptoir National d'Escompte, 14, rue Bergère; em Lisboa, na casa Henry Burnay & C.ª, 10, rua dos Fanqueiros; e no Porto, no Banco Alliança.

Os pagamentos em Portugal serão feitos ao cambio de compra do cheque sobre Paris, que vigorar no dia da apresentação do coupon e com isenção do imposto de rendimento nos termos do artigo 5 da lei de 29 de julho de 1899 e do decreto de 24 de outubro de 1905.

Lisboa, 20 de junho de 1919.—O administrador-delegado, *Luiz Ferreira da Silva Vianna.* 5489

Milho amarello argentino

Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro

PROMPT a vapor **TREVILLEY**

Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a

Almeida, Irmãos, Limitada

PORTO — Rua da Fabrica, 71

LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38—Rua 8Hal

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferrugin sa a pharmacia Franco 241

Esta farinha não é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo uma refeição nutritiva, que, pela sua boa e facil constituição, é do mais recommendavel proveito ás pessoas atacadas de constipação frequente, e, em geral, que soffrem de forças no organismo. Este legalmente auctorisado e privilegiado.

José Cardoso Valente

Major de infantaria

FALLECEU

5618 SEUS filhos, irmão, cunhados e mais familia pedem ás pessoas de suas relações o favor de assistirem aos responsos que, por alma do saudoso extincto, terão logar ás 6 horas da tarde de hoje, na capella do Hospital da Misericordia.

Porto, 1 de julho de 1919.

José Cardoso Valente Junior
Victorino Cardoso Valente
Anna Coelho de Sousa Dieges
Ernesto Elisio Pereira Dieges.

AOS EXPORTADORES

5588 E' a praça de S. Paulo (Estados Unidos do Brazil) um mercado commercial de primeira ordem onde todas ás nações exportadoras realisam de anno para anno um crescente movimento de operações para uma avultada diversidade de productos. Por esta razão, deve o commercio exportador e a industria portugueza, actualmente em pleno desenvolvimento, interessar-se devidas pelos magnificos negocios que pode proporcionar-lhes esta praça, capital de um dos mais florescentes e desenvolvidos estados do Brazil. Para informações, detalhes e diligencia de negocios dirijam-se a

ALBERTO PINHO DE VARGAS SILVA

CORRESPONDENCIA POSTAL: **Caixa do correio n.º 1509**

CORRESP. TELEGRAPHICA: *Telegrammas* — **VARGAS**

ESCRIPTORIO: **AVENIDA TIRADENTES, 272**

CODIGOS: **RIBEIRO e A. B. C.—5.ª edição**

S. PAULO — (BRAZIL)

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nos principaes casas d'este artigo

Phosphoros

2157 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos por falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Canalisações

5605 DE ferro fundido, de 2 a 12 polegadas, para canalisações de aguas, gaz, esgôtos e columnas de construcções.

Garante-se qualidade. Para liquidação ao preço de $12 cada kilo e succata do mesmo ferro a $06.

Ernesto Pereira da Silva & C.ª

Travessa da Fabrica, 8—PORTO

Armazem

5600 DE margarina, queijo e manteiga pura, para revenda. A margarina é vendida em latas de 5 kilos e barris de 10 e 20 kilos.

Os snrs. merceeiros podem-na vender como manteiga falsificada de S. João da Madeira ou então com o seu verdadeiro nome Margarina, mas nunca como manteiga fina pura de leite.

João Vidal da Fonseca

= RUA DA ALEGRIA, 14 =

Predio á venda

5225 EM excellente local, com frente para duas ruas, para uma das quaes tem uma extensa fachada de terreno com dois portões de ferro, com pomar, ramadas e diversas arvores de fructo; vende-se. E' situado n'um dos Bairros da Boavista, de onde se gosa um bello panorama sobre a cidade e campo. Depois de reconstruido ou reedificado ficará sendo uma das mais esplendidas vivendas do Porto, attendendo ao sitio previlegiado em que está situado.

Trata da sua venda o architecto exc.mo snr. Leandro de Moraes.—Telephone, 772.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moides carneiras, sólas, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-53

PORTO

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

CAPITAL, esc. 934:355$00

Nos termos do artigo 13.º dos estatutos se faz publico que no sorteio das obrigações da série «Miranda-Bragança» a que se procedeu em 9 do corrente sahiram sorteados os numeros 39:286 a 39:290 e 47:441 a 47:445.

O pagamento dos juros

Banco de Portugal

Dividendo do 1.º semestre de 1919

Escudos 4$500 por acção

5604 ACHA-SE em pagamento, na Caixa Filial do Banco de Portugal, desde o dia 1 de julho proximo em diante, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 horas.

Porto, 30 de junho de 1919.

Pela Caixa Filial do Banco de Portugal—Os administradores.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital..... 3:000.000$00
Fundo de reserva 1:300.000$00

5602 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 1.º semestre de 1919, na razão de 3 % ou escudos 1$50 por acção, começa na proxima quarta-feira, 2 de julho e continúa em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 10 e meia ás 13 horas e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, tambem começará a ser pago o dividendo pelos nossos agentes nas seguintes localidades: Aveiro, Barcellos, Braga, Bragança, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lamego, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Nova de Famalicão, Villa Real e Vizeu.

Porto, 30 de junho de 1919.

O presidente,
(a) *Ricardo Malheiros.*

Os directores,
(a) *Arthur de Oliveira*
(a) *Adelino Ferras Costa.*

Banco Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do primeiro semestre de 1919, de 2 1/2 % ou esc. 1$50 por acção, livre de imposto de rendimento e do novo de avença

PRINCIPIA o seu pagamento no dia 2 de julho proximo futuro, continuando em todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes, das 10 e meia ás 13 horas, não só na thesouraria d'este Banco, como na sua Agencia de Lisboa e em casa dos seus correspondentes em Braga (Banco do Minho) Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Guimarães, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Real e Vizeu.

Porto, 27 de junho de 1919.

Os gerentes,
Bernardo Pinto Avides
J. A. Cogorno de Oliveira.

Banco Commercial de Lisboa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do 1.º semestre de 1919

5533 PAGA-SE todos os dias desde 1 de julho proximo das 10 ás 13 horas, na razão de Esc. 4$00 por acção livre de impostos.

Em Lisboa: na séde do Banco, rua do Commercio, 109.

No Porto: na casa Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto, 128.

Lisboa, 26 de junho de 1919.

Os Directores,
José A. Mello Souza
A. Mello.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Dividendo do 1.º semestre de 1919

5601 O PAGAMENTO d'este dividendo effectua-se a partir do dia 2 do corrente, á razão de 5 % ou esc. 4$50, livre de imposto de rendimento, na Filial do Porto, 138, praça da Liberdade e nas suas Filiaes de Braga, Vianna do Castello, Guimarães, Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 13 horas, sendo o sabbado destinado ao pagamento de dividendos atrazados.

O pagamento do dividendo das acções de coupon 6 feito contra apresentação do coupon n.º 12 e respectivo recibo.

Juros de obrigações de 4 1/2 % e 6 %

1.º semestre de 1919

Effectua-se nas mesmas Filiaes desde 1 do corrente o pagamento do referido juro ás terças e quintas-feiras, igualmente das 10 ás 13 horas, effectuando-se no sabbado o pagamento dos juros vencidos em semestres anteriores.

Do dia 20 do corrente em diante effectua-se, indistinctamente, os juros de obrigações e dividendos de acções todos os dias.

Sorteio de obrigações em 19 de junho de 1919

De 6 %

2.461 a 2.470, 5.061 a 5.070, 9.751 a 9.760, 9.911 a 9.920, 10.771 a 10.780, 11.301 a 11.310, 12.491 a 12.500, 13.361 a 13.370, 15.761 a 15.770, 15.891 a 15.900, 19.651 a 19.660, 21.701 a 21.710. 25.831 a 25.840.

De 4 1/2 %

96, 144, 1.122, 1.387, 3.387, 4.006, 4.306, 5.397, 5.512, 5.654, 5.833, 6.032, 6.535, 7.166, 7.804, 7.853, 7.894, 8.288, 9.273, 10.427, 10.741, 10.769.

Companhia Industrias Reunidas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

— PORTO —

5598 PREVINEM-SE os snrs. accionistas de que, a começar no proximo dia 14 do corrente, estará em pagamento o dividendo de 1918, nos escriptorios dos snrs. José da Silva Reis & C.ª, Successores, á rua da Fabrica n.º 5-1.º, todas as segundas e quintas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Do dia 14 de agosto em deante, será feito o pagamento no escriptorio da Companhia nos mesmos dias e horas.

Porto, 1 de julho de 1919.

O director-gerente,
(a) *Jayme Augusto Rosa.*

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

PIANOS

5571 VENDEM-SE dois, magnificos, de cauda, dos melhores auctores. Para ver, das 12 ás 18, na rua 9 de Julho n.º 197.

Banco ncorporador do Comercio e Industria

(Banco Internacional do Comercio)

Anglo-Luso-Americano (em organisação)

Capital autorisado, 20.000:000$00 de escudos

1 series de 1.000:000$00 a 5.000:000$00 de escudos

Importação e Exportação

Filiaes agencias e succursaes, no continente, ilhas, colonias e estrangeiro

SÉDE PROVISORIA
R. Ferregial, 8, 1.º — LISBOA — TELE GRAMMAS—Benincor / PHONE N.º 391 C.

Banqueiros em New-York e Estados-Unidos da America
THE AMERICANREIGN BANKING CORPORATION
, WALL STREET

Organisador Comercial em New-York e E. U. da America
PORTUGUESE AMERICAN TRADING CORPORATION
20, BROADWAY

O CAPITAL

é dividido em acções Esc. 10$00 por titulos de 1-5-10-25 e 50 acções e as entradas effectuadas nas condições seguintes: 20 % no acto da primeira chamada, 10 % 30 dias depois, 10 % 60 dias depois, e 10 % 90 dias depois

Os 50 % restantes quando a direcção fizer as chamadas determinadas em lei

Desde hoje está aberta a subscripção nos seguintes Bancos e Casas Bancarias: 5304

Banco Alliança
Banco Popular Portuguez
Borges & Irmão
Dias & Dias
José Augusto Dias, Filho & C.ª
Montenegro Chaves & C.ª, Limitada
Sá & C.ª, Limitada.

Ser accionista do BANCO INCORPORADOR DO COMERCIO E INDUSTRIA é o dever de todo o bom portuguez

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 71, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira 472

Telephone 302 — PORTO — End. telegraphico—Borgirmão

AGENCIAS
LISBOA — 1—Praça do Municipio—3 / 44—Rua do Arsenal—46
Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bataria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre caixa e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa, principaes paizes da America Asia. Recebem dinheiro ordem e a prazo

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações diarias

—

Emprestimos sobre fundos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal Deposito de phosphoros. Séllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas proprias propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

—

Vendas por junto e a retalho.

—

ARMAZEM DE RETALHO
R. de Bomjardim, 61 a 77

POR O
ARMAZEM E DEPOSITO
R. General Torres, 349 a 361
Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, djuros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do pé para a cura das doenças do pello

Tratamento das affecções do aparelhos respiratorio, digestivo e genito-urinario; rheumatismo manifestações arthriticas e syphiliticas. Electroterapia. 4709

Hotel das Thermas—1.ª ordem

Freijó! Freijó! Freijó!

Attendendo á justiça que se está a fazer a esta bella madeira para vasilhame, a casa Manoel Pedro & C.ª, do Pará, resolveu invadir mais um carregamento, que deverá chegar aqui em principios de agosto. Para esclarecimentos passa:

Marques, Pinto & Estos, Limitada

Rua Candido dos Reis, 121 e 131 5436

PORTO

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:000.000$00**
Realisado, esc.	**400.000$00**
Reservas	**49.118$16**
Indemnisações pagas	**36.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA
Largo de Camões, 11-1.º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua das Cinco Chagas 100
Telephone 1:12
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar.

3434

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com grammas de acido carbonico total e natural e com os carbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Negocios com a Inglaterra

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.
Exportação de generos de procedencia britannica. 5397

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 44—LONDRES

Aguas de S. Vicente

Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente a descoberto, nas **doenças do apparelho respiratorio,** taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmaticas,** etc., etc., etc,

São as mais **sulfureas** das aguas portuguezas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e pertencem, sob o ponto de vista microbiologico, ao grupo das aguas **puriissimas,** como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Lapierre.

O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições e hygiene, acham-se abertos desde 2 de junho.

Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.

Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques.
Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios.
Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA, Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

— VIZELLA —

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Cimento inglez Hilton

Garantido para os trabalhos de maior responsabilidade

5450 PEDIDOS AOS IMPORTADORES:

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

RUA BELLOMONTE, 12-1.º — Telephone n.º 2346

Comp. C. de F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações de 6 % e 5 % privilegiadas de 1.º grau

São preventidos os snrs. obrigacionistas de que a datar de 1.º de julho proximo futuro serão pagos os coupons do 1.º semestre de 1919, das obrigações acima indicadas, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 51 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 6 %, recebendo por cada coupon fr. 6,99, liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 51 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 5 %, recebendo por cada coupon fr. 5,87, liquidos de impostos em França.

O pagamento será feito desde o dia 1.º de julho de 1919 na séde da Companhia em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 14 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no art. 5.º da carta de lei de 23 de julho de 1899, publicada no «Diario do Governo» n.º 173, de 3 de agosto seguinte. O pagamento em França e Inglaterra será realisado pela fórma habitual, desde a mesma data, nos escriptorios dos respectivos correspondentes da Companhia, de accordo com os preuncios feitos em cada praça.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.—Lisboa.—O presidente do conselho de administração, *José A. de Mello Souza.* 5029

"LATINA"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense

Acções

5518 TODOS os dias uteis, das 11 ás 12 horas, se fazem na succursal do Porto, d'esta Companhia, rua Candido dos Reis, 25-2.º, troca dos titulos provisorios, pelos titulos definitivos, o que se communica aos interessados para os devidos effeitos.

Porto, 28 de junho de 1919.

Os administradores da Succursal do Porto,

(a) *Castanheira & Fonseca Limitada*

O gerente technico,
(a) *Manoel Chaves Caminha.*

Comp. C. de F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações de 3 % «Beira-Baixas» e 4 1/2 % privilegiadas de 1.º grau.

São preventidos os snrs. obrigacionistas de que a datar de 1.º de julho proximo futuro, serão pagos os coupons do 1.º e 2.º semestres de 1918, 1.º e 2.º semestres de 1917, 2.º e 3.º semestre de 1918 e 1.º semestre de 1919 das obrigações de 3 % «Beira-Baixas» e 4 1/2 % privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 42 da folha numero 28.496 das obrigações de 4 1/2 %, 1.ª serie «Beira-Baixas», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 5 %, fr. 7,01 [illegible] fr. 6,98, idem 47, 6,98, idem 48, [illegible] apresentação do coupon n.º 42 da folha numero 28.496 das ditas obrigações de 4 1/2 %, 2.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau do mesmo typo, 10,51, pela apresentação do coupon n.º 42 da dita folha, 10,47, idem 43, 10,47, idem 44, 10,47, idem 45, 10,47, idem 46, 10,47, idem 47, 10,47.

O pagamento será feito nos termos acima indicados na séde da Companhia em Lisboa todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 14 ás 15 horas, pelo cambio do dia, estando todos os coupons isentos de imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no art. 5.º da carta de lei de 23 de julho de 1899, publicada no «Diario do Governo» n.º 173, de 3 de agosto seguinte.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.—Lisboa.—O presidente do conselho de administração, *José A. de Mello Souza.* 5029

Anthracite Ingleza

1.ª QUALIDADE

A' descarga no Rio Douro

PEDIDOS A

J. Mourão & C.ª, Limitada

Teleph. 1582

R. Infante D. Henrique, 25

PORTO 5526

Comp. C. de F. de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

GERENCIA DA COMPANHIA

Previnem-se os snrs. obrigacionistas desta Companhia de que os juros das obrigações, de 5 e 4 1/2 %, pertencente ao primeiro semestre do corrente anno, serão em pagamento, na séde da Companhia em Guimarães, rua Conde de Margaride n.º 31, nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de julho e em todas as quartas-feiras seguintes, das 10 ás 13 horas.

Os portadores residentes em Lisboa, Porto, Braga, Povoa de Lanhoso, Fafe, Felgueiras, Povoa de Varzim, Barcellos, Famalicão, Villa Nova de Famalicão, Povoa de Lanhoso, Villa Nova de Gaya, Coimbra, Aveiro, Figueira da Foz, Vianna do Castello, Villa Real, Bragança, Chaves, Mirandella, Macedo de Cavalleiros, Miranda do Douro, Villa Flor, Povoa de Lanhoso, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Monção, Melgaço, Arcos de Valle de Vez, Villa Nova de Cerveira, Caminha, Villa Nova de Famalicão

EDITOS DE 10 DIAS

5366 PELO Tribunal do Commercio do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio da primeira vara, a requerimento do exequente o representante do ministerio publico, junto d'este mesmo tribunal, correm editos de dez dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando quaesquer credores que pretendam deduzir preferencias sobre a quantia de 99$09, penhorada ao executado Amancio Pinto Curado, da comarca da Figueira da Foz, em nove de abril do corrente anno, por virtude da execução por custas promovida contra aquelle, pelo dito exequente. O que se faz publico nos termos e para os effeitos do artigo 891.º do Codigo do Processo Civil.

Tribunal do Commercio do Porto, 20 de junho de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto,

Monteiro.

3.ª vara civel do Porto

Interdicção

5391 POR sentença de 23 de junho corrente, foi decretada a interdicção geral por prodigalidade de D. Analia Gibson ou D. Analia Gibson dos Santos, viuva, moradora na rua Pinto Bessa n.º 495, d'esta cidade, o que se faz publico para os devidos effeitos.

Porto, 27 de junho de 1919.

O juiz de direito da 2.ª vara,

Campos Paiva.

O escrivão do 5.º officio,

Manoel José da Silva Ferreira.

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo.

EDITOS DE 30 DIAS

5397 PELO Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio, correm seus termos uns autos de acção especial em que é autor o representante do Ministerio Publico, junto d'este Tribunal, e ré, a Companhia Aurificia, com séde n'esta cidade, e na qual o autor alega, entre outros factos, os seguintes:

Que foi estabelecida n'esta cidade e na de Lisboa a firma inimiga J. Wimmer & C.ª, cujos bens, por força das disposições do decreto n.º 2:350, de 20 de abril de 1916, foram sujeitos ao regimen de deposito e administração;

Que dos seus haveres faziam parte duas acções da Companhia ré, com os n.os 234 e 235, as quaes, quando do arrolamento a que se procedeu por virtude das leis de guerra, quer n'esta cidade, quer na de Lisboa, não appareceram;

Que taes titulos se tem de haver como perdidos, para todos os effeitos, conforme dispõe o artigo 10.º do decreto n.º 2572, de 14 de outubro de 1916;

Que, por virtude do artigo 17.º e seguintes do mesmo decreto n.º 2:350, os haveres d'esta firma foram postos ao regimen de deposito e administração;

Que nos termos de direito a acção deve ser julgada procedente e provada e por via d'ella ordenada a reforma dos referidos titulos perdidos e a Companhia ré condemnada a entregar ao autor as novas acções. Em consequencia, por este tribunal e cartorio referido, a requerimento do autor, correm editos de trinta dias, contados da data da ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer interessados incertos para que compareçam n'este Tribunal, no dia 19 de julho proximo, ás quatorze horas, para que, juntamente com a Companhia ré, e o agente especial do Ministerio Publico, conferenciem com o autor sobre a reforma pedida na acção de que se trata, apresentando uns e outros, n'essa occasião, quaesquer escriptos relativos aos titulos desapparecidos.

Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, 2 de maio de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira

Visto,

Monteiro.

Arrematação

5360 NO dia 5 do proximo mez de julho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, na execução hypothecaria que Manoel da Costa Pinto, de Villar do Paraizo, promove contra Laura Pinto Pereira, viuva, da mesma freguezia, se ha-de proceder á arrematação da seguinte:

Propriedade

Morada de casas terreas, quintal a horta, arvores de fructo e mais pertenças, sita no logar do Agro de Cima, freguezia de Villar do Paraizo, descripta na Conservatoria, no livro n.º 1:383, a folhas 118 verso, sob o n.º 25:503, avaliada na quantia de 500$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para que deduzam, querendo, opportunamente os seus direitos.

Porto, 14 de junho de 1919.

O Juiz de Direito da 4.ª vara, servindo tambem na 3.ª,

Garção,

Pelo Escrivão do 5.º officio, o ajudante,

Manoel Luiz da Costa Junior.

Interdicção por demencia

5333 PARA os devidos effeitos annuncia-se que, por sentença proferida em 25 do corrente mez e anno, foi decretada a interdicção geral, por demencia de Justino José Pereira Coelho Montalvão, residente em Leça da Palmeira, por se achar absolutamente impossibilitado de reger sua pessoa e administrar seus bens.

Porto, 26 de junho de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Garção.

O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara civel,

Ribeiro Cesar Soeiro.

O solicitador,

Candido Vaz.

EDITOS DE 30 DIAS

5395 NA 2.ª vara civel da comarca do Porto, pelo cartorio do 1.º officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio da Silva Estrada, morador, que foi, na freguezia, de Moreira, da mesma comarca, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar os interessados José da Silva Estrada, e mulher Lucinda Maria, e Benardino da Silva Estrada, cujo estado se ignora, todos ausentes em parte incerta na republica dos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem aos termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento, e n'elle deduzirem todos os seus direitos e interesses.

Porto, 27 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho.

O escrivão-ajudante,

Cesario Augusto Rebello Bonito.

Acções perdidas

5392 ACHANDO-SE pendente no Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, cartorio do escrivão do segundo officio, uma acção especial em que o autor, o representante do ministerio publico, junto d'este mesmo tribunal, pede a reforma de duas acções da Companhia Aurificia, com os n.os 234 e 235, as quaes pertenceram á firma J. Wimmer & Companhia, e desappareceram sem que d'ellas se saiba, é convidada a pessoa que as tenha achado, a vir apresental-as em juizo, para os effeitos legaes.

Tribunal do Commercio do Porto, 2 de maio de 1919.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto

Monteiro.

Chemins de Fer Portugais

(Compagnie Royale des)

COMITÉ DE PARIS

Convocation des obligataires

M. M. les porteurs d'obligations privilégiées de premier rang de 3 %, 4 %, 4 ½ % et 3 % (Beira-Baixa) de la Compagnie Royale des Chemins de fer Portugais sont convoqués en Assemblée Générale Ordinaire, le lundi 21 Juillet prochain, à 14 heures 30, salle du Comité des Forges, rue de Madrid, n.º 7, à Paris.

Ordre du jour:

Présentation du rapport du Comité de Paris;

Nomination d'administrateurs.

Tous les Obligataires, possédant ou représentant au moins vingt-cinq obligations privilégiées de premier rang, ont le droit de faire partie de l'Assemblée, générale, en déposant leurs titres à l'une des caisses suivantes:

En Portugal:

Aux caisses de la Compagnie, à Lisbonne.

Aux caisses des établissements suivants:

Banco de Portugal, Banco Lisboa & Açores, Banco Commercial de Lisboa, Banco Commercial do Porto, Banco Nacional Ultramarino, Crédit Franco-Portugais et Monte-Pio Geral.

En France:

Aux caisses du Comité de Paris, 23, rue Châteaudun, à Paris.

Aux caisses des établissements suivants:

Banque Française pour le Commerce et l'Industrie, Banque de Paris et des Pays-Bas, Banque de l'Union Parisienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, Crédit Foncier de France, Crédit Industriel et Commercial, Crédit Lyonnais, Société Centrale des Banques de Province, Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et l'Industrie en France et Société Lyonnaise de Dépôts, de Comptes courants et de Crédit Industriel, á Lyon.

A' Londres:

Aux caisses de M. M. Glyn, Mills, Currie and C.º.

En Suisse:

Aux caisses de la Société de banque suisse.

En Belgique:

Aux caisses de la Banque Liégeoise, á Liége;

Et de la Caisse Générale de Reports et de dépôts, á Bruxelles.

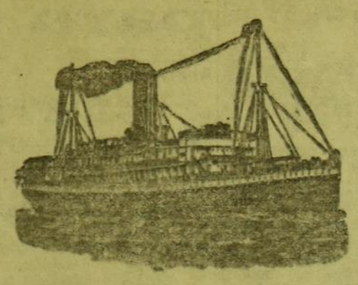
Les cartes d'admission seront délivrées le Comité de Paris, 23, rue de Châteaudun, á Paris, en raison de ses dépôts effectués avec bordereaux des numéros des titres.

Paris, le 15 Juin 1919.—*Le Comité de Paris.*

5548

Aluga-se

5552 BOA casa de campo, até outubro. Informações, Casa Africana, Rua 31 de Janeiro.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 69, 1.º

Porto ——

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira | **Hildebrand** | De Leixões, em 19 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. 5413

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De Leixões, em 10 de julho Acceita passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De Leixões, em 15 de julho. Recebe carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De Leixões, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 6$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York | **PANUCO** | Do Leixões, em meados de julho. Acceita carga. 5345

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL | **Vapor** STAFFA | Recebe carga em 10 de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes

Rawes & C.º

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

Agarra cotão

Comprar o agarra cotão é possuir o mais prático espanador para a verdadeira limpeza debaixo e atraz de todos os moveis, com elle evitamos o trabalho de arrastar os moveis para se proceder á verdadeira limpeza que é o melhor asseio de todas as casas.

A' venda nas casas de ferragens, de mobiliario e bazares

Ao preço de 900 réis

4234

Depositarios para Brazil, colonias e Lisboa

ZULMIRO & PASSOS

R. de Cedofeita, 186, 144

— PORTO —

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha.

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Cães do Bicalho

MASSARELLOS PORTO

Rebocador pequeno

5496 PRECISA-SE de um em segunda mão em bom estado, ou novo que reboque cerca de 10 toneladas.

A. Pinto dos Santos Junior & C.ª—Villa Nova de Gaya—Porto.

Recebem-se propostas com urgencia.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

C. F. P. á Pov. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

AMORTISAÇÃO DE OBRIGAÇÕES E PAGAMENTO DE JUROS

No sorteio a que hoje se procedeu de 33 obrigações da primeira emissão d'esta Companhia, sahiram os seguintes n.os 46, 107, 313, 392, 407, 548, 924, 933, 1:139, 1:597, 1:718, 2:261, 2:343, 2:405, 2:653, 2:747, 2:844, 2:915, 3:119, 3:678, 3:688, 4:095, 4:360, 4:453, 4:460, 4:515, 4:602, 4:653, 4:911, 4:942, 4:994, 5:356, 5:395.

O pagamento d'estas d'estas obrigações pelo seu valor nominal, bem como do coupon n.º 79 e dos juros de semestres atrazados, desde o primeiro de 1914, effectuar-se-ha no dia 3 do proximo mez de julho e quintas-feiras seguintes, das 12 ás 14 horas, na séde da Companhia, rua 5 de outubro n.º 38, e em Lisboa, na casa bancaria dos snrs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Porto, 25 de junho de 1919. — O presidente do conselho de administração, *Adelino Ferras Costa.*

5513

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 192

Propriedade na Foz do Douro

5535

Vende-se junto ao jardim de Cadouços, uma pequena propriedade rodeada de grande jardim. Para tratar, rua Bella, 3—Foz.

Navio de 300 toneladas prompto a sahir para qualquer porto.

5440

Rua do Infante D. Henrique, 75

Telephone, 1:950 — PORTO —

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

5175

Arthur A. Gaspar

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º Porto Teleph. 1294

Depositario na Regoa: Manoel J. Rodrigues Valente

Cimento inglez Globe

Marca exclusiva—Importação directa

Em armazem — Entrega immediata

PEDIDOS A:

A. ROMARIZ, FILHOS

(SECÇÃO DE INDUSTRIA) 5441

Rua Infante D. Henriquen.º 75 — Telephone n.º 1950

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Paris 337

Hotel Thermal Caldas da Saude

Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro. 5078

Solleiro e Alvarez.

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões,

"AVARÉ" (ex Sierra Salvada) de 8:500 toneladas em 29 de junho, com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Magnificas acommodações para passageiros.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63350

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 22 — Telephone n.º 585

EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 10 — Telephone n.º 3:866 5162

AVISO

As fragatas para este vapor recebem carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para **ANVERS**

Vapor—INGUNN—a sahir em 30 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes 5261

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 585 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

LLOYD BRAZILEIRO

Para ANVERS

O paquete—**MARANGUAPE**—a sahir de Leixões, em 3 de julho.

Para informações, dirigir-se aos agentes

5512 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 585 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica.	Vapor hollandez **HELENA** Cap K. H. Wijdekop	Recebe carga na terça e quarta-feira.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	A sahir em 8 de julho.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	Vapor sueco **MANSURIA** C. W Westerberg	A sahir em 12 de julho.

Para mais esclarecimento, dirigir-se a 5049

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool Para Londres Bordeaux e Rotterdam	TINTO DARINO NAUTILUS	Em 2 de julho. Em 3 de julho. Principios de julho.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 5/9

Den Norske Dampskibs Lhie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amerdan

O vapor «PAI»

Esperado n'este porto em 9 do corrente.

OS AGENTES: 5554

J. T. Pinto Vasconcellos L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 52, 2.º	Rua de Bomjardi, 52, 2.º
Telephone, 5:141 C.	*Telephone, 6*

The Pacific Steam Navigation C.º

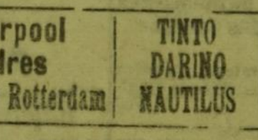
Portos do Chile e Perú

Vapor—**SORATA** sahirá em 5 de jho.

Pede-se aos snrs. carregadores par tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Indall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73—*Telephone n.º 470* 4136

Linha Belgo-Portugueza PRY



5433

Serviço regular quinzenal entre LISBA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semaal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 desda mez.

Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.

Proximas sahidas do Porto.

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Ory

Conhecimentos com fretes directos pa Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; porto do Canada, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anver

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:76

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Lafayette—Em 29 de junho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Saara—Em 12 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 551

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES: Para carga, 1520 Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 55

para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 29 de junho—para Pernambuco Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Jaureguiberry—Em 8 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 18 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa: Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:117

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—A carregar no rio Douro em 2[illegible] de junho.

Nouveau Conseil—A carregar no rio Douro em 2[illegible] de junho.

Roga-se aos snrs. carregadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 4814

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES: Para carga, 1:520 Para passageiros, 215

Para Londres

O vapor—**STEERSMAN**—Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 4812

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

PARA BORDEUS

O veleiro—**Josephine** á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

4656 Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

SETUBAL

Recebe-se carga para uma fragata a reboque, a sahir brevemente.

Trata-se com 5213

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 Rua da Nova Alfandega n.º 75—Porto

Funchal

O lugre **FERNANDO.**

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

5138 Rua Nova Alfandega, n.º 31

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	Mallard	Entrou. Principia a receber carga segunda-feira, 30 do corrente, até quinta feira, 3 de julho. S he d'este dia.
Para Bristol	Tommeliten	Entrou. Está a receber carga até quarta-feira, 2 de julho.
Para Copenha en e a fretes corridos para os portos da Dinamarca, Noruega e para Gothemburgo	MORRO	Entrou. Recebe carga [illegible] quarta-feira, 2 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir-se [illegible] & C.ª Limitada.

334